

AFIRMA O GENERAL RIDGWAY:

"Estão sendo realizados progressos nas conversações de paz na Coreia"

Laboratório de guerra na Florida

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e MANCHESTER GUARDIAN)

EGLIN FIELD — Há dez anos, a costa da baía de Choctawhatchee, no extremo nordeste da Florida, era o que tem sido há muitos séculos — uma zona de dunas de areia e vegetação rasteira, apenas visitada por pescadores e caçadores ocasionais. Em 1942, a Força Aérea dos Estados Unidos começou a usar a costa como campo experimental de bombardeio e se construiu, aqui, uma base com o nome de Eglin Field. Nos dez anos seguintes, cerca de 800 milhas quadradas da costa de Choctawhatchee foram transformadas no mais completo laboratório de guerra do mundo. Todos os novos aviões, bombas, canhões, foguetes e projetos dirigidos às Forças Aéreas dos Estados Unidos são experimentados aqui antes de iniciada sua produção em grande escala.

Eglin Field é, sem dúvida, o maior campo de provas de aeronautica do mundo. O seu comando dispõe de uma área de 800 milhas quadradas onde não há uma só habitação civil. A Força Aérea também patrulha o Golfo do México, numa extensão de 175 milhas, a fim de advertir os navios para que não se aproximem durante os exercícios de tiros e bombardeio. E, se a Flórida e o Golfo do México não forem suficientes para um determinado teste, o comandante de Eglin Field, major-general B. L. Boatner, pode enviar seus técnicos e equipamentos a qualquer parte do mundo que julgar conveniente. Um grupo passa o inverno no Alasca, recebendo e experimentando equipamento no frio extremo. Outros grupos se encontram nos trópicos.

No entanto, não é necessário ir ao Alasca para encontrar frio nem aos trópicos para encontrar calor. Em Eglin Field, há um "hangar climático", onde podem ser simuladas todas as condições de tempo encontradas na superfície da terra.

Em torno do grande espaço do hangar principal há câmaras de pequenas câmaras onde os testes de clima são rea-

lizados em peças individuais de equipamento — ou em indivíduos.

Neutro local, produziu-se o ambiente encontrado a uma altitude de 30.000 pés.

O campo de batalha nem sempre é o melhor lugar para experimentar as armas com que lutam os soldados: tudo acontece ali muito rapidamente e as condições em que as armas funcionam mal não se repetem a tempo de descobrir os defeitos. A Força Aérea está, constantemente, ganhando experiência na Coreia, mas precisa de um estudo paciente longe do campo de batalha, a fim de usar da melhor maneira possível essa experiência. O general Boatner tem um grupo permanente adido ao comando enviado no campo de luta apresenta falhas e condições necessárias à investigação são simuladas e estudadas. Ao mesmo tempo, são igualmente experimentados equipamentos que a Força Aérea talvez só possa usar dentro de alguns anos.

Um dos subordinados do general Boatner explicou: "Nossa missão não é realizar pesquisas funcionais do equipamento da Força Aérea. Estudamos todo o material que nos enviam, e primeiro procuramos verificar se a arma realiza aquilo que dizem, estudando depois a melhor maneira de usá-lo. Temos também de decidir se o equipamento novo é realmente um aperfeiçoamento sobre o que já temos, ou se vale a pena utilizá-lo."

Realizados os testes, comunicamos a Washington mais ou menos nos seguintes termos: "Sim, vale a pena, comprem muito material deste tipo"; ou "Não, não vale nada. Não temos o que fazer com isto"; ou, finalmente, "Sim, valeria a pena, com algumas modificações". — (APLA).

Acredita o comandante das forças da ONU que as concessões de ambas as partes poderão romper o impasse das negociações

TOQUIO, 4 (AFP) — O general Ridgway, comandante-em-chefe das tropas das Nações Unidas na Coreia, declarou hoje acreditar que estão sendo realizados progressos nas conversações de armistício na Coreia. Acrescentou ser provável que fosse concretizado um compromisso sobre questões ainda não resolvidas.

POSSIBILIDADE DE TRANSACÇÕES

PAN MUN JON, 5 (UP) — O general Matthew Ridgway expressou a crença de que estão progredindo as negociações de armistício, e que as concessões de ambas as partes poderão acabar com o "impasse" nas conversações.

Os delegados comunistas insinuaram também que poder haver uma transação sobre os pontos em divergência da troca dos prisioneiros de guerra, da fiscalização do armistício e da construção dos aeródromos na Coreia do Norte.

Hoje, os oficiais da subcomissão do Estado Maior superam as entrevistas para dar a ambos os lados a oportunidade de conferenciar com seus superiores.

Ridgway disse que o desacordo poderá terminar com concessões de ambos os lados, porém acrescentou: "Acredito que há pouca possibilidade de um só lado ceder em seus pontos de vista."

O general William H. Nease, porta-voz da ONU, assegurou que a interrupção foi provocada por motivos do acordo mútuo e não, propriamente, por uma ruptura nas discussões.

O otimismo aumentou hoje com as declarações de Ridgway. Por sua vez, os subdelegados se reuniram em Pan Mun Jon para discutir a fiscalização, porém, nenhum dos lados apresentou hoje qualquer proposta. O major-general comunista Hils Fane falou durante algum tempo sobre o problema da construção dos aeródromos, deixando entrever que os comunistas encaram a possibilidade de um acordo nesse problema. Insinuou-se mesmo que os comunistas abandonariam suas exigências da construção dos aeródromos na Coreia do norte, se a Rússia fosse aceita como membro da comissão fiscalizadora do armistício.

Por outro lado, os jornalistas colheram informações de que os comunistas poderiam concordar com a retirada da Rússia da referida comissão fiscalizadora do ar-

NOVOS CAPITAIS NORTE-AMERICANOS BREVEMENTE INVERTIDOS NO BRASIL

Esperam os interessados apenas sejam resolvidos certos problemas atinentes ao tipo de câmbio e à transferência das utilidades para nosso país

NOVA YORK, 4 (UP) — O dr. José Garrido Torres, ex-diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, declarou que os investidores norte-americanos projetam grandes investimentos em empresas novas e nas já estabelecidas, tão logo se aclararem certos problemas ligados ao tipo de câmbio e à transferência de utilidades.

O jovem economista regressou ao Rio de Janeiro a bordo do "Uruguai" para ocupar um alto cargo no Ministério da Fazenda. Durante os cinco anos em que atuou como diretor do Escritório, teve oportunidade de conhecer, talvez melhor do que qualquer outro brasileiro, o modo de pensar dos investidores e comerciantes norte-americanos.

Garrido Torres disse que não há dúvida de que o Brasil atrai o investidor estrangeiro. Sua posição, segundo está informado — acrescentou — é a de que prefere esperar que se estabeleça uma norma no câmbio de moeda, isto é, quer saber com

certeza se haverá câmbio livre múltiplo ou exclusivamente oficial."

O importante para o investidor não é tanto o tipo de câmbio que se estabeleça, mas evitar preconceitos e críticas por parte dos nacionalistas no caso de investir um capital a um tipo de câmbio mais alto do que poderia conseguir mais tarde.

A este respeito, declarou Garrido Torres que os investidores não se preocupam com um tipo de câmbio baixo. "O que os preocupa é a incerteza, nascida dos rumores que circulam, com relação ao projeto de lei, pendente no Congresso, sobre o câmbio de moeda", acrescentou.

Afirmou Garrido Torres que, devido à incerteza, alguns investidores preferem negociar em prestígio em cruzeiros para ampliar as suas atividades, ao invés de importar dólares.

Acrescentou que muitos deles crêm que a melhor solução seria o estabelecimento do câmbio livre, sujeito a algumas restrições de menor importância.

Garrido Torres disse que os homens de negócio "focalizam a situação, agora, com lógica, depois de certo período de emocionalismo, baseado principalmente na retroatividade de um recente decreto que fiscaliza a transferência de utilidades. Agora, mostram-se mais realistas".

(Conclui na 2.ª página).

Será em maio a viagem de Acheson ao Brasil

NOVA YORK, 5 (U. P. - Urgente) — Conforme notícia de Washington do "New York Times", a projetada viagem do secretário de Estado sr. Dean Acheson ao Brasil foi marcada para o mês de maio, em companhia do secretário-adjunto sr. Edward G. Miller.

O "Times" acrescenta, que se espera que esta visita seja seguida de uma outra oficial, ainda este ano, do presidente Getúlio Vargas.

(Conclui na 2.ª página).

SERÁ O GENERAL FULGENCIO BATISTA O PRESIDENTE PROVISÓRIO DE CUBA

HAVANA, 4 (AFP) — Segundo certos jornais, Fulgencio Batista organizará as eleições presidenciais em Cuba a 15 de novembro do corrente ano. De outra parte, segundo os mesmos jornais o gabinete cubano nomearia imediatamente o general Batista para dirigir o destino do país até as eleições.

HAVANA, 4 (U. P.) — Fontes autorizadas revelaram que o general Fulgencio Batista assumirá a presidência provisória de Cuba tão logo o Conselho de Ministros aprove os estatutos constitucionais.

Revelou-se extraoficialmente que o governo chegou a uma decisão sobre os novos estatutos constitucionais que substituirão a Constituição de 1940.

Embora nada se tenha anunciado oficialmente, entende-se que os novos estatutos dispõem a realização de eleições gerais em 15 de novembro de 1952, em lugar das que haviam sido fixadas para 10 de junho deste ano.

Tem-se também por entendido que nos novos estatutos ratifica-se a suspensão do Congresso e a dissolução dos Conselhos Executivos de ambas as Câmaras Legislativas.

Acrescenta-se que todos os partidos políticos serão dissolvidos e se ab-rogará um novo código eleitoral, de maneira que o Conselho Consultivo que regerá Cuba possa redigir uma nova lei eleitoral e autorizar a formação de novos partidos políticos.

A rainha Juliana fala ao Congresso americano

WASHINGTON, 4 (AFP) — Falando diante do Congresso Americano, ontem, a rainha Juliana saudou a nação americana, declarando, entre outras coisas: "Queremos que a paz do Atlântico mostre o caminho à paz do mundo". As últimas palavras da oração da rainha foram acompanhadas de calorosa ovacão. Fora do edifício do Congresso, uma multidão numerosa acolheu-a, aclamando-a entusiasticamente.

NA CONFERENCIA ECONOMICA DE MOSCOU

Defende um delegado dos EE. UU. o principio da livre iniciativa no intercambio comercial entre as nações

Afirmou que "tal medida inspira e promove a ação individual e produz e distribui as mercadorias entre os consumidores de uma forma mais equitativa do que qualquer outro sistema"

MOSCOU, 4 (U. P.) — Oliver Vickers, homem de negócios de San Francisco, California, defendeu o princípio da livre iniciativa na Conferência Econômica Internacional que ora se realiza nesta capital.

Não é muito amigável que tais assuntos não discutidos em Mosco.

Vickers é um dos nove elementos da delegação norte-americana que participam do conclavio; Vickers que se chama um "capitalista da velha escola", declarou que deveriam ser "restabelecido o sistema de livre iniciativa no intercambio comercial entre as nações, mediante a eliminação de todas as restrições de importação, exportação e alfândegas". Defendeu o princípio da livre iniciativa, Vickers disse que ela "inspira e promove a iniciativa individual e produz e distribui as mercadorias entre os consumidores de uma forma mais equitativa do que qualquer outro sistema".

Hoje, a sessão da Conferência foi iniciada às 10 horas da manhã, sob a presidência de lord Boyd Orr, britânico.

EXPOSICAO DA SITUACAO ECONOMICA DA FRANÇA

MOSCOU, 4 (AFP) — O segundo dia da Conferência Internacional de Moscou foi presidido por lord Boyd Orr, o qual, imediatamente, deu a palavra ao primeiro orador, membro da delegação francesa, Bernard de Plas.

Este declarou, notadamente, que a Conferência, que acabava de ser iniciada, era suscetível de figurar, um dia, como um "momento de História", diferente das conferências diplomáticas que não têm outro objetivo senão liquidar as guerras antigas e sobretudo preparar conflitos eventuais.

"Pela primeira vez, prosseguiu o delegado francês, estão reunidos homens que, procedentes de todos os países e pertencentes a diversos sistemas econômicos, se encontram com a convicção de que a organização, em escala mundial, das trocas econômicas é, por seu turno, a garantia e a própria expressão da paz".

O sr. Bernard de Plas substituiu, em seguida, que a França, ao fim da última guerra mundial, se achava diante da necessidade de financiar as importações e exportações possíveis graças a uma produção aumentada. "Não obstante seus esforços de investimento, a França vê, hoje, se agravar o 'deficit' de sua balança comercial com os países estrangeiros".

"Estamos convencidos de que a França pode aumentar seu comércio alem dos limites atuais e contribuir, assim, na solução de seus próprios problemas e no desenvolvimento do comércio internacional", concluiu o sr. Bernard de Plas.

FALA O DELEGADO NORTE-AMERICANO

O orador que sucede na tribuna, após a intervenção do delegado francês, foi o sr. Oliver Vickers, presidente de uma sociedade norte-americana de importação e exportação, o qual exprimiu o desejo de ver o desaparecimento de todas as restrições alfândegas que existem em diferentes países ao comércio exterior, assim como

Abordado pelas Nações Unidas o grave problema que vem ameaçando as relações franco-tunisianas

Afirma o delegado francês que a ONU não poderá tratar de uma questão já solucionada por um acordo firmado pela França com o Bey da Tunísia

NOVA YORK, 4 (AFP) — A sessão do Conselho de Segurança consagrada à questão tunisiana foi aberta às 20,14 (GMT), sob a presidência de Ahmed Bokarari, delegado do Paquistão e líder do grupo árabe-asiático, que apresentou essa questão ao Conselho.

Segundo fonte americana informada, os Estados Unidos vão se abster de votar para a inscrição na ordem do dia da questão tunisiana.

INTERVENCAO DA FRANÇA

NOVA YORK, 4 (AFP) — Intervindo no Conselho de Segurança durante a discussão sobre a inscrição da questão da Tunísia na Ordem do Dia, o chefe da delegação francesa Henri Hoppenot, pediu ao Conselho constatar que um acordo interveio entre o governo francês e o Bey, notadamente proclamado por este último, encerrando o problema das relações franco-tunisianas para a sua solução, podendo fim à pendência e suprimindo toda a situação e contravenções.

O sr. Hoppenot salientou, então, que o Conselho não pode inserir em sua ordem do dia uma questão e um problema que não existem mais. Considerou, em seguida, que os pontos de direito sobre a competência do Conselho de Segurança em intervir nas relações franco-tunisianas estão hoje superados e afirmou que "onde não há matéria não pode haver margem para uma intervenção".

Em conclusão, Hoppenot frisou que a inscrição da questão tunisiana na Ordem do Dia do Conselho de Segurança poderá ter consequências tão graves na Tunísia e nos países vizinhos, abalará tão perigosamente o prestígio das Nações Unidas e o crédito concedido à sua objetividade, que ele, Hoppenot, se recusava a encerrar a possibilidade de o Conselho assumir essa responsabilidade.

Depois do delegado francês, falou o sr. Hernan Santa Cruz, delegado do Chile, anunciando que votará a favor da inscrição da questão da Tunísia na Ordem do Dia.

A QUESTAO DO DESARMAMENTO

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) 4 (AFP) — A Comissão do Desarmamento, constituída em grupo de trabalho para o exame das questões relativas à eliminação das armas atômicas e de destruição em massa, bem como à redução dos armamentos e das forças armadas, reuniu-se hoje às 15 horas e 45 minutos (GMT).

A POSICAO DA RUSSIA NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 4 (U. P.) — A União Soviética afirmou que os Estados Unidos tratam de utilizar os debates da ONU sobre o desarmamento como meio de colher dados para os arquivos dos serviços de inteligência do Departamento da Defesa.

Depois do delegado francês, falou o sr. Hernan Santa Cruz, delegado do Chile, anunciando que votará a favor da inscrição da questão da Tunísia na Ordem do Dia.



DISPERSANDO COMUNISTAS — A polícia de Teerã dispersa membros da "Juventude Democrática do Irã", de tendências comunistas, que realizavam manifestações contra o primeiro ministro Mossadegh e contra a suposta guerra bacteriológica dos aliados na Coreia. (Foto United Press).

Entendimentos entre a Inglaterra e Egito para defesa do Canal de Suez

O embaixador americano dá a conhecer o ponto de vista dos EE.UU. ao embaixador britânico e ao chanceler do Egito

LONDRES, 4 — Por Harold Guard, correspondente da "United Press" — Circulos locais bem informados afirmam que os Estados Unidos não perderam seu tempo ao conciliar a Grã-Bretanha a fazer novas ofertas ao Egito, de modo que os entendimentos entre ambos os países sobre uma organização defensiva internacional da zona do canal de Suez poderão se iniciar dentro em breve.

O sr. Jefferson Caffery, embaixador norte-americano no Cairo, teria feito conhecido o ponto de vista dos Estados Unidos durante os entendimentos com o embaixador britânico, sir Ralph Stevenson, e o chanceler egípcio, Hassoun Pacha.

(Conclui na 2.ª página).

ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA

Vitorioso o primeiro ministro nos três votos de confiança que havia solicitado

PARIS, 4 (UP) — O primeiro ministro Antoine Pinay conseguiu sair vitorioso e com os três votos de confiança que solicitara à Assembleia Nacional, depois de ter aumentado a pressão para conseguir a aprovação de seu programa de balançamento orçamentário.

A respeito de Pinay ter advertido que resignaria se fosse derrotado em qualquer um dos votos de confiança sobre as medidas fiscais, não houve mesmo o perigo real de seu governo ser derrotado. O primeiro ministro adotou esta tática meramente para eliminar pela base os esforços iniciais dos elementos da oposição socialista e comunista para impedir a passagem de seu programa que agora entra em seu quarto dia de discussões.

ANISTIA FISCAL

PARIS, 4 (AFP) — A Assembleia Francesa prosseguiu, durante a tarde, a discussão dos projetos financeiros. Um amplo debate foi aberto sobre o artigo 43 do projeto governamental que institui a anistia fiscal.

Respondendo aos oradores, cuja objeção essencial havia sido que a anistia "era um prêmio à fraude passada e um encorajamento à fraude futura", Pinay, presidente do Conselho, declarou: "A anistia que proponho não anula o delito: é uma lei de prescrição fiscal antecipada que reduz o prazo para que se possa retornar a administração. Numerosos são os contribuintes que querem hoje voltar à legalidade. O governo quer criar uma remodelação. Condição que é preciso romper a pendência da fraude no impo-

to como da corrida da alta dos preços.

A volta dos capitais, prosseguiu Pinay, moraliza a anistia. O estado deve encontrar através do empréstimo os recursos que não poderia obter com o fisco. A contrapartida da anistia será o rigor das sanções, que serão relativas à gravidade da fraude. Essa anistia representa um limite que não pode ser transposto mais do que uma vez, excepcionalmente. Desejamos que um pacto honesto seja concluído entre o Estado e os cidadãos. A anistia homologará esse pacto.

REPRESSAO A FRAUDE FISCAL

PARIS, 4 (A. F. P.) — Às 21 horas (GMT), uma certa confusão reinava na Assembleia Nacional. Depois que os deputados votaram a favor da consi-

deração aos textos sobre a anistia fiscal por 336 votos contra 206, entabulou-se a discussão dos artigos regulamentando a repressão à fraude fiscal, artigos que o presidente do Conselho Antoine Pinay deseja ver adotados sem modificações. Entretanto e ao que parece com surpresa geral, uma emenda modificando profundamente os desses textos foi aprovada por aclamação. Não se sabe ainda se Antoine Pinay considera essa votação como um fracasso. Às 21 horas a sessão foi suspensa.

Logo que a Câmara modificou fundamentalmente o artigo relativo a repressão à fraude fiscal, Antoine Pinay manifestou a intenção de se dirigir imediatamente ao Palácio dos Campos Elísios para pôr ao corrente sobre a competência do Conselho

(Conclui na 2.ª página).

Esmagadora vitoria dos trabalhistas nas eleições municipais de Londres

LONDRES, 4 (U. P.) — O Partido Trabalhista Britânico conseguiu esmagadora vitória sobre os conservadores de Winston Churchill nas importantes eleições municipais de Londres e obteve ainda vantagens no resto do país.

Em Londres, os trabalhistas conseguiram a mais ampla maioria da história.

LONDRES, 4 (AFP) — São os seguintes os resultados completos das eleições de Londres, para o "London County Council":

Trabalhistas — 92; Conservadores — 37; Trabalhistas, ganhas: 27. Perdidas, nenhuma. Conservadores, ganhas: nenhuma; perdas: 26.

(Conclui na 2.ª página).

ELEITO O SR. MARREY JUNIOR

Leis sabias e mais acessíveis às atividades modernas

Verdadeira inflação de leis inúteis, contraditórias e perigosas — Oração do novo presidente da Comissão de Justiça — Constituição das demais comissões da Câmara dos Deputados

RIO, 4 (Correio) — A Comissão de Constituição e Justiça elegeu finalmente o seu presidente e vice-presidente, reelegendo o sr. Marrey Junior e o sr. Cabral. Agradeço aos seus colegas a prova de apreço com que o sr. Marrey Junior declarou entre outras coisas, que não obstante o debate que precederá a eleição, podia afirmar que se situava acima das controvérsias pessoais ou das preocupações meramente partidárias, para compreender que o grande Estado de S. Paulo, foi que se quis distinguir com o exercício da elevada função, a

dos Deputados

cujas disputas não se lançara. Salientou a confiança que merecia dos partidos coligados, aos quais rendeu a sua homenagem na pessoa de seu velho amigo e companheiro de lutas democráticas, o líder do P. T. B. sr. Vieira Lima. Depois de aludir à sua vida como advogado e como legislador fez uma análise geral das virtudes e dos defeitos da nossa legislação tendo ressaltado a existência de verdadeira inflação de leis. Entre outras coisas, as seguintes, as contraditórias, as perigosas e as

impossíveis e declarou que precisamos não somente das leis necessárias que facilitem e rejam as atividades dos homens e das instituições sob todos os aspectos — jurídico, econômico e social. Concluindo a sua oração, afirmou o sr. Marrey Junior que "com a atuação esclarecida de cada um dos nobres colegas", a Câmara poderá e, consequentemente, o povo brasileiro "contar com leis sabias mais acessíveis ao entendimento geral, mais adequadas quanto aos problemas que visem a ajudar a encaminhar ao bom desenvolvimento de tudo, despidas de interesses subalternos que tanto contribuem para perda da respeitabilidade, fator imprescindível ao prestígio da função parlamentar, comprometendo o esforço honesto e sincero que aqui se produz a bem da Nação".

AS COMISSÕES DE SAÚDE PÚBLICA E DE FINANÇAS

Na Comissão de Saúde Pública prevaleceu o critério da recondução tendo-se escolhido para presidente e vice-presidente, respectivamente os srs. Miguel Couto Filho e Leão Sampaio. A Comissão de Finanças reconduziu também o sr. Israel Pinheiro à presidência de seus trabalhos, tendo eleito vice-presidentes os srs. Paulo Sarazate e Manhiães Barreto que dirigirão as atividades das duas turmas de que se compõe esse órgão técnico. A Comissão de Economia reconduziu à presidência o sr. Rui Palmeira ficando na vice-presidência o sr. Silvio Etchenick. A Comissão de Legislação Social elegeu para presidente o sr. Hildebrando Bizaglia e para vice-presidente o sr. Aloisio Alves. A Comissão de Educação e Cultura reconduziu à presidência o sr. Eudécio Sales escolhendo para vice-presidente o sr. Mario Palmieri. A Comissão de Segurança Nacional reconduziu também à presidência e vice-presidência, respectivamente, os srs. Artur Bernardes e Galdino do Vale.

COMISSÃO DO VALE DO RIO DOCE

RIO, 4 (Asapress) — Foram ontem, finalmente, constituídas as 15 comissões permanentes da Câmara dos Deputados. Os membros de cada um desses órgãos foram, em sua maioria, reconduzidos.

COMISSÃO DO VALE DO RIO DOCE

A Comissão Especial do Vale do Rio Doce, recentemente criada, ficou assim constituída: Nélcio Fontenelle, Alvaro Castello, Jadar Albergaria e Guilherme de Oliveira (P.S.D.); Dulcino

Monteiro, Guilherme Machado e Alberto Deodato (U.D.N.); Walter Athayde e São Brand (P.T.B.); Vasconcelos Costa (P.S.P.); Peliciano Pena (P.R.).

O "CASO" DO ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES COM A RUSSIA

RIO, 4 (Asapress) — O rompimento das relações diplomáticas do Brasil com a Rússia voltou a ser objeto de considerações, ontem, na sessão da Câmara dos Deputados. O sr. Helio Cabal fez a defesa do chanceler Raul Fernandes, apontando como tendo agido de maneira leviana na solução do caso.

Hoje ou num destes próximos dias, vai ocupar-se do assunto, no Senado, o sr. Ferreira de Sousa, na condição de líder da U. D. N., partido ao qual está filiado o sr. Raul Fernandes.

Segundo estamos informados, o sr. Ferreira de Sousa demonstrará que o antigo ministro do Exterior não foi o autor da nota devolvida pelo sr. Molotov, como escrita em termos não diplomáticos e, portanto, acinosa ao governo russo.

Negado visto no passaporte de Gomez

RIO, 4 (Asapress) — Apuramos que o Itamarati não está de forma alguma, disposto a conceder visto ao passaporte de Triunfon Gomez.

Um porta voz autorizado do Ministério do Exterior declarou que o ministro João Neves da Fontoura tem sido solicitado a conceder o passaporte mas está inclinado a recusá-lo.

Como se sabe, Triunfon foi ministro do Trabalho no governo de Caballero, na Espanha.

Suco de laranjas enlatado

RIO, 4 (Asapress) — A bordo do "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, que lançou ferros, ontem na Guanabara, regressou à esta capital o engenheiro brasileiro Sergio Kroef, que foi aos Estados Unidos em viagem de estudos. Informou-nos o sr. Kroef que vai instalar uma fábrica de suco de laranjas enlatado, já se encontrando prontos todos os planos e projetos.

Graves denúncias contra a C. O. F. A. P.

RIO, 4 (Asapress) — Em agitada reunião de ontem no Sindicato de Artífices de Oramento Armado, um dos diretores desta entidade fez graves denúncias, dizendo que a C. O. F. A. P. estava dando quotas irrisórias de cimento para deputados e vereadores, variando estas entre 500 e 1.000 quilos.

NAO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

NA CAMARA FEDERAL

Obrigatoriedade de recolhimento ao Banco do Brasil das consignações em pagamento

Alteração na lei 3.077 — Elementos infiltrados no governo para impolarizar o sr. Vargas — Projetos aprovados e encaminhados à Mesa

RIO, 4 (Correio) — Figuro no expediente de hoje da Câmara, uma mensagem do presidente da República encaminhando ao Congresso o anteprojeto de lei, abrindo o crédito para regularizar as despesas orçamentárias de 1949, feitas pelas Delegações Fiscais do Tesouro Nacional nos Estados do Maranhão e do Mato Grosso e que deixaram de constar da relação de "restos a pagar", pertinente ao referido exercício. A demora da comissão encarregada pelo presidente da República de estudar e apresentar o plano de aumento de vencimentos do funcionalismo público federal, foi veementemente criticada pelo sr. Frota Aguiar que discorreu sobre a necessidade de "completar" de elementos infiltrados no governo para impolarizar o sr. Getúlio Vargas. O sr. Aguiar, fez explicações dadas pelo presidente do "Clube 12 de Agosto" de Florianópolis, a propósito do incidente ocorrido com os jogadores da seleção baiana de futebol desmentindo que tenha havido qualquer questão racial; a proibição feita aos atletas baianos de descerem das circunstâncias de o restaurante do clube ser do uso exclusivo dos seus associados.

O sr. Menezes Pimentel versou sobre o problema da decadência do ensino secundário, atribuindo como uma das principais causas do fenômeno, a deficiência de fiscalização.

O sr. Negreiros Falcão reclamou a inclusão de vários municípios balneários no Plano de Emergência elaborado pelo Ministério da Viação. O sr. Nelson Omega leu um protesto de antigos diretores do I. B. G. contra processo que dizem estar usando o general Polli Coelho, para desmoralizar o sr. Decleto Duarte que reclamou financiamento para o alagado e a cerca de carnaua. O sr. Hernandes Sathro fez o necrologio da escritora paranaense Ivete Mariz. O sr. Biaz Filho denunciou a ofensiva da bancada udenista contra a mensagem do presidente da República ao Congresso, sobre os problemas da carestia da vida assinalando haverem falhado as promessas da candidatura. O sr. Mendonça Junior reclamou maior amparo para os jornalistas nordestinos, especialmente os slaguanos. O sr. Rui Araújo falou sobre os problemas da valorização da Amazonia. O sr. José Matos focalizou a crise que atravessa a produção do babaçu, por falta de financiamento. E finalmente, o sr. Carmelo D'Agostino analisou a impossibilidade de os bancos particulares atenderem os reclamos da produção através do financiamento, por se acharem imobilizados 54% do capital depositado.

Na ordem do dia foram aprovados entre outros, os projetos: — Que aprova o Convênio celebrado no Rio de Janeiro a 27-8-51 entre o governo brasileiro e a República Sanitária Pan-Americana, para a Organização e o funcionamento, no Brasil do Centro Pan-Americano de Higiene e Profilaxia; — Que modifica a redação do artigo 1.º do decreto lei 3.077 de 26-2-51, que estabelece a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil, das consignações em pagamento.

Foram encaminhados à Mesa, os seguintes projetos: — do sr. Cunha Bueno criando uma Faculdade de Engenharia na Fazenda de Lagado (Estado de Pernambuco) e a República Sanitária Pan-Americana, para a Organização e o funcionamento, no Brasil do Centro Pan-Americano de Higiene e Profilaxia; — que modifica a redação do artigo 1.º do decreto lei 3.077 de 26-2-51, que estabelece a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil, das consignações em pagamento.

Foram encaminhados à Mesa, os seguintes projetos: — do sr. Cunha Bueno criando uma Faculdade de Engenharia na Fazenda de Lagado (Estado de Pernambuco) e a República Sanitária Pan-Americana, para a Organização e o funcionamento, no Brasil do Centro Pan-Americano de Higiene e Profilaxia; — que modifica a redação do artigo 1.º do decreto lei 3.077 de 26-2-51, que estabelece a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil, das consignações em pagamento.

Foram encaminhados à Mesa, os seguintes projetos: — do sr. Cunha Bueno criando uma Faculdade de Engenharia na Fazenda de Lagado (Estado de Pernambuco) e a República Sanitária Pan-Americana, para a Organização e o funcionamento, no Brasil do Centro Pan-Americano de Higiene e Profilaxia; — que modifica a redação do artigo 1.º do decreto lei 3.077 de 26-2-51, que estabelece a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil, das consignações em pagamento.

Foram encaminhados à Mesa, os seguintes projetos: — do sr. Cunha Bueno criando uma Faculdade de Engenharia na Fazenda de Lagado (Estado de Pernambuco) e a República Sanitária Pan-Americana, para a Organização e o funcionamento, no Brasil do Centro Pan-Americano de Higiene e Profilaxia; — que modifica a redação do artigo 1.º do decreto lei 3.077 de 26-2-51, que estabelece a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil, das consignações em pagamento.

Foram encaminhados à Mesa, os seguintes projetos: — do sr. Cunha Bueno criando uma Faculdade de Engenharia na Fazenda de Lagado (Estado de Pernambuco) e a República Sanitária Pan-Americana, para a Organização e o funcionamento, no Brasil do Centro Pan-Americano de Higiene e Profilaxia; — que modifica a redação do artigo 1.º do decreto lei 3.077 de 26-2-51, que estabelece a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil, das consignações em pagamento.

Foram encaminhados à Mesa, os seguintes projetos: — do sr. Cunha Bueno criando uma Faculdade de Engenharia na Fazenda de Lagado (Estado de Pernambuco) e a República Sanitária Pan-Americana, para a Organização e o funcionamento, no Brasil do Centro Pan-Americano de Higiene e Profilaxia; — que modifica a redação do artigo 1.º do decreto lei 3.077 de 26-2-51, que estabelece a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil, das consignações em pagamento.

Foram encaminhados à Mesa, os seguintes projetos: — do sr. Cunha Bueno criando uma Faculdade de Engenharia na Fazenda de Lagado (Estado de Pernambuco) e a República Sanitária Pan-Americana, para a Organização e o funcionamento, no Brasil do Centro Pan-Americano de Higiene e Profilaxia; — que modifica a redação do artigo 1.º do decreto lei 3.077 de 26-2-51, que estabelece a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil, das consignações em pagamento.

Foram encaminhados à Mesa, os seguintes projetos: — do sr. Cunha Bueno criando uma Faculdade de Engenharia na Fazenda de Lagado (Estado de Pernambuco) e a República Sanitária Pan-Americana, para a Organização e o funcionamento, no Brasil do Centro Pan-Americano de Higiene e Profilaxia; — que modifica a redação do artigo 1.º do decreto lei 3.077 de 26-2-51, que estabelece a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil, das consignações em pagamento.

Foram encaminhados à Mesa, os seguintes projetos: — do sr. Cunha Bueno criando uma Faculdade de Engenharia na Fazenda de Lagado (Estado de Pernambuco) e a República Sanitária Pan-Americana, para a Organização e o funcionamento, no Brasil do Centro Pan-Americano de Higiene e Profilaxia; — que modifica a redação do artigo 1.º do decreto lei 3.077 de 26-2-51, que estabelece a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil, das consignações em pagamento.

Foram encaminhados à Mesa, os seguintes projetos: — do sr. Cunha Bueno criando uma Faculdade de Engenharia na Fazenda de Lagado (Estado de Pernambuco) e a República Sanitária Pan-Americana, para a Organização e o funcionamento, no Brasil do Centro Pan-Americano de Higiene e Profilaxia; — que modifica a redação do artigo 1.º do decreto lei 3.077 de 26-2-51, que estabelece a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil, das consignações em pagamento.

Foram encaminhados à Mesa, os seguintes projetos: — do sr. Cunha Bueno criando uma Faculdade de Engenharia na Fazenda de Lagado (Estado de Pernambuco) e a República Sanitária Pan-Americana, para a Organização e o funcionamento, no Brasil do Centro Pan-Americano de Higiene e Profilaxia; — que modifica a redação do artigo 1.º do decreto lei 3.077 de 26-2-51, que estabelece a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil, das consignações em pagamento.

PROSSEGUAM AS DILIGENCIAS NO COMBATE AO COMUNISMO

Os líderes "vermelhos" movem perseguição sem treguas contra Crispim, ex-deputado pelo extinto PCB — Varias prisões na Aeronautica e Marinha

RIO, 4 (Asapress) — Informase que os comunistas ortodoxos estão movendo uma guerra sem quartel contra José Maria Crispim, ex-deputado pelo extinto P. C. B.

O motivo de tudo isso é que Crispim propôs a nacionalização do petróleo, com bases marxistas, divorciando-o em toda linha do patriotismo russo.

Noticias de São Paulo dão conta de que Crispim, sob ameaça de morte, assinou uma declaração, desautorizando o manifesto dado como sendo de sua autoria, no qual se declara desligado do P. C. B. e participando a fundação do Partido Revolucionário Brasileiro.

NOVAS PRISÕES DE MILITARES

RIO, 4 (Asapress) — Novas prisões de militares comunistas foram efetuadas, no decorrer do dia de ontem, nas três armas. Na Marinha, ao que se anuncia, foi preso um tenente, alem da detenção de numerosos marinheiros. Também na Aeronautica e no Exército continuam as diligências, tendo sido presos diversos elementos suspeitos de atividades subversivas.

As autoridades continuam reativas, negando-se a fazer quaisquer comentários.

ALFALFA COMESTIVA

RIO, 4 (Asapress) — Em diligências realizadas ontem, a Divisão de Polícia Política efetuou a prisão do alfaleite José Innocencio da Costa, em sua residência, à rua General Caldwell, 214. Na casa de José as autoridades encontraram farto material de propaganda subversiva.

O alfaleite detido foi conduzido à Divisão de Polícia Política, bem

AVERIGUAÇÕES EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Esteve nesta capital, acompanhado de outros policiais, o inspetor Cecil Borer, da Divisão de Polícia Política e Social da capital federal, que veio realizar importante diligência, na qual contou com o auxílio de autoridades locais.

O avião que conduziu as autoridades policiais do Rio demorou-se em Belo Horizonte apenas algumas horas, regressando logo depois à capital da República.

Na Delegacia de Ordem Política e da capital mineira a reportagem nada conseguiu apurar sobre a missão do inspetor Cecil Borer e seus colegas. Não obstante o sigilo em torno do assunto, afirma-se que tal viagem se prende a campanha que está sendo desenvolvida em todo o país, para a desarticulação das células comunistas.

DESMENTIDO DO MINISTRO JOAO ALBERTO

RIO, 4 (Asapress) — O ministro João Alberto desmentiu a notícia publicada por um jornal comunista, no sentido de que ele havia enviado a Moscou, como embaixador, o economista Americo Barbosa de Oliveira, devidamente credenciado pelo Itamarati à Conferência Econômica que se realiza na capital russa.

A propósito, disse o ministro: "Não mandei ninguém. Essa notícia é tendenciosa e falsa".

Não desembarcaram os diplomatas russos

RIO, 4 (Asapress) — Sobre a notícia publicada por um jornal local no sentido de que os diplomatas russos que passaram ontem pelo Rio tinham sido convidados pela Polícia Marítima a passear pela cidade, a reportagem procurou ouvir hoje a Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteira, obtendo a seguinte explicação: "Temos aqui uma recomendação da Polícia Política no sentido de impedir o desembarque dos diplomatas russos em trânsito, bem como de tripulantes de navios japoneses."

Importância da base naval em Natal

RIO, 4 (Asapress) — Falando a reportagem sobre a importância da construção da base naval de Aratu, o almirante Renato de Almeida Guilhobel acentuou que o que separava Natal de Dakar é hoje um simples canal, tal a facilidade com que se atravessa o Atlântico, por via aérea, gastando apenas algumas horas.

"Assim — disse — quem dominar esse canal ficará com o controle do Atlântico Sul, dominando também o Hemisfério".

Onibus com carroceria nacional

RIO, 4 (News Press) — Onibus com carroceria de aço, empregando material inteiramente produzido no Brasil — com exceção apenas do motor Diesel de 147 HP — serão lançados em breve pela General Motors do Brasil.

Esses veículos tomaram o nome de "Coach GMB" e a indústria em apreço, que funciona em nosso país há cerca de dois anos, já está produzindo perto de vinte carrocerias por mês. Varias firmas trabalham no ramo, destacando-se a Brasimex S. A., de carrocerias inteiramente metálicas utilizando material nacional numa proporção de 90 por cento.

Imigrantes italianos para o Brasil

RIO, 4 (News Press) — Deverá embarcar para o Brasil dentro em breve o primeiro grupo de imigrantes italianos a serem localizados em São Paulo, sendo plano do Conselho de Imigração e Colonização destinar metade à lavoura e metade à indústria. Pelo "Conte Brasil-cano" viajarão 249 agricultores, que receberão terras para trabalhar e meios de produção independentes. Ainda este ano cerca de mil agricultores e mil operários deverão ser transportados para o Brasil.

Entrega do titulo de doutor "honoris causa" ao prof. Warren Weaver

Presidida pelo magnífico reitor, prof. Ernesto Leme, realizou-se, hoje, às 10 horas da manhã, em Assembleia Universitária, a sessão solene para entrega do título de doutor "honoris causa" ao ilustre cientista e pesquisador americano, prof. Dr. Warren Weaver, chefe da Divisão de Ciências Naturais da Fundação Rockefeller.

O prof. Dr. Warren Weaver, que é eminente pesquisador no campo da matemática e tem realizado importantes trabalhos em electro-magnetismo, tem prestado valiosa e dedicada cooperação à Universidade de São Paulo, dando integral apoio às iniciativas e pesquisas científicas das Seções de Ciências Naturais, Física e Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de nossa Universidade.

Saudará o homenageado, em nome do Conselho Universitário, o prof. Paulo Savana, catedrático da cadeira de Filosofia Geral e Animal daquela Faculdade.

Contribuição do I.A.P.E.T.C.

RIO, 4 (Asapress) — A proposta da notícia divulgada ontem, por um vespertino, de que seria aumentada, em mais meio por cento, a contribuição dos associados do I. A. P. E. T. C. A Polícia Rodoviária compareceu ao local, tomando as primeiras providências.

Do tragico acidente resultaram graves ferimentos no motorista do caminhão "Ford" que foi recolhido ao Hospital do I. A. P. E. T. C. A Polícia Rodoviária compareceu ao local, tomando as primeiras providências.

Do tragico acidente resultaram graves ferimentos no motorista do caminhão "Ford" que foi recolhido ao Hospital do I. A. P. E. T. C. A Polícia Rodoviária compareceu ao local, tomando as primeiras providências.

Do tragico acidente resultaram graves ferimentos no motorista do caminhão "Ford" que foi recolhido ao Hospital do I. A. P. E. T. C. A Polícia Rodoviária compareceu ao local, tomando as primeiras providências.

Do tragico acidente resultaram graves ferimentos no motorista do caminhão "Ford" que foi recolhido ao Hospital do I. A. P. E. T. C. A Polícia Rodoviária compareceu ao local, tomando as primeiras providências.

Do tragico acidente resultaram graves ferimentos no motorista do caminhão "Ford" que foi recolhido ao Hospital do I. A. P. E. T. C. A Polícia Rodoviária compareceu ao local, tomando as primeiras providências.

Do tragico acidente resultaram graves ferimentos no motorista do caminhão "Ford" que foi recolhido ao Hospital do I. A. P. E. T. C. A Polícia Rodoviária compareceu ao local, tomando as primeiras providências.

Do tragico acidente resultaram graves ferimentos no motorista do caminhão "Ford" que foi recolhido ao Hospital do I. A. P. E. T. C. A Polícia Rodoviária compareceu ao local, tomando as primeiras providências.

Do tragico acidente resultaram graves ferimentos no motorista do caminhão "Ford" que foi recolhido ao Hospital do I. A. P. E. T. C. A Polícia Rodoviária compareceu ao local, tomando as primeiras providências.

Do tragico acidente resultaram graves ferimentos no motorista do caminhão "Ford" que foi recolhido ao Hospital do I. A. P. E. T. C. A Polícia Rodoviária compareceu ao local, tomando as primeiras providências.

Do tragico acidente resultaram graves ferimentos no motorista do caminhão "Ford" que foi recolhido ao Hospital do I. A. P. E. T. C. A Polícia Rodoviária compareceu ao local, tomando as primeiras providências.

Do tragico acidente resultaram graves ferimentos no motorista do caminhão "Ford" que foi recolhido ao Hospital do I. A. P. E. T. C. A Polícia Rodoviária compareceu ao local, tomando as primeiras providências.

Do tragico acidente resultaram graves ferimentos no motorista do caminhão "Ford" que foi recolhido ao Hospital do I. A. P. E. T. C. A Polícia Rodoviária compareceu ao local, tomando as primeiras providências.

Do tragico acidente resultaram graves ferimentos no motorista do caminhão "Ford" que foi recolhido ao Hospital do I. A. P. E. T. C. A Polícia Rodoviária compareceu ao local, tomando as primeiras providências.

Do tragico acidente resultaram graves ferimentos no motorista do caminhão "Ford" que foi recolhido ao Hospital do I. A. P. E. T. C. A Polícia Rodoviária compareceu ao local, tomando as primeiras providências.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 4 (Correio) — O Senado terminou a semana com uma de suas sessões relâmpago. Depois que o senador Ivo de Aquino fez o necrologio do desembargador Edgard de Lima Pereira, o sr. Moura Lago reclamou a troca de seu nome ocorrida no "Diário do Congresso". Surgiu uma questão de ordem que envolveu na discussão vários oradores. E então, o sr. Oliveira Velasco pediu o pronunciamento do parecer sobre a lei fiscal. O representante socialista repeliu o parecer dizendo que essa matéria dormia nas gavetas do Senado andando de Anaz para Califaz sem nenhuma solução. E isto — exclamou o orador — em pleno regime democrático como o que se existe no país. Veio em seguida a ordem do dia e nada de interessante revelou para o registro da reportagem.

EMPRESTIMOS AOS PEQUENOS AGRICULTORES

RIO, 4 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas recebeu do ministro da Fazenda uma exposição de motivos opinando favoravelmente pela sugestão do presidente do Banco do Brasil a respeito da inclusão na enumeração das atribuições constantes do art. 7.º dos Estatutos daquele estabelecimento bancário, de um inciso que autoriza empréstimo aos pequenos produtores rurais. Para financiamento de suas atividades agrícolas ou pastorais desde que sejam inferiores a 30 mil cruzeiros e a prazo não superior a um ano. O ministro Horacio Lacer, em seu trabalho ressaltou a excelência da medida e aconselha a sua aplicação imediata, sendo, entretanto, favorável à criação de um novo tipo de documento para essa transação a fim de que sejam superados os inconvenientes com relação ao custo da constituição de garantias reais que são de fato muito sérias, pois havendo mínimos legalmente estabelecidos (registro — transcrições — averbações, etc.) o total se torna

proporcionalmente muito oneroso nas pequenas operações. Esse documento, salienta o ministro da Fazenda, poderia ser uma promissória rural semelhante a cambial agrícola, já admitida desde 1927 pela legislação italiana e que trouxe, na sua aplicação, uma série de vantagens de ordem técnica e em virtude de lei especial, um vínculo com dois efeitos simultâneos: utilização parceladamente nas épocas próprias, o que alivia a sobrecarga dos juros e contêvesse em si mesma a constituição do penhor rural sobre a safra pendente livre de registros.

O presidente Getúlio Vargas, aprovando a exposição de motivos do ministro da Fazenda determinou o encaminhamento do processo ao encaminhameto do processo ao Banco do Brasil para providenciar

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Dezido de Queiroz Telles

Dervile Aligretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 17 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amanildo Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brandt, diretor da secretaria.

UM CERTAME "SUI-GENERIS"

DOZE NAÇÕES ESTARÃO PRESENTES AO CAMPEONATO DE CABEDEL

JOAO PESSOA, 4 (de José Ramalho, da "ASAPRESS") — Pela segunda vez, no porto de Cabedelo, neste Estado, será realizada o Campeonato Internacional de Bebedores de Cachaça. O certame terá lugar em maio ou junho próximos já estando sendo tomadas as providências necessárias para o seu completo êxito.

O Campeonato será patrocinado pelo jornal paranaense "O Norte", encontrando-se à frente do empreendimento este correspondente, com a cooperação de varias firmas produtoras de bebidas e de casas comerciais.

COMO FOI INSTITUÍDO O CAMPEONATO

O I Campeonato Internacional de Bebedores de Cachaça foi instituído no ano passado, quando aportaram às docas de Cabedelo seis vapores de nacionalidades diferentes, ficando vários dias ao largo, aguardando vago no cais. Durante a noite os tripulantes desceram à terra e entregavam-se a ruidosas comemorações com os moradores da localidade. Visando realizar uma maior confraternização entre estrangeiros e nacionais, o agente de vapores, sr. Oliver von Shoben, com o apoio dos comandantes dos barcos e de outras pessoas resolveram promover um concurso de bebedeira nacional, a cachaça. A ideia foi aceita com aplausos gerais e, num bonito domingo de sol, no bar "Duas Nações", presentes marinheiros ingleses, suecos, noruegueses, portugueses, espanhóis, brasileiros, americanos e argentinos, foi realizado o I Campeonato Internacional. Estavam presentes também as oficialidades dos

Homenagem à Missão Cultural Portuguesa

A Missão Cultural Portuguesa que ora visita o Brasil, encontrando-se atualmente no Rio de Janeiro, será homenageada nesta capital, no próximo dia 7, às 20.30 horas, com um banquete que lhe será oferecido pela "Casa de Portugal" no Club Homs.

INQUERITO SOBRE A COMPRA DE GADO EFETUADA PELA EXTINTA C. C. P.

RIO, 4 (Correio) — A Comissão Parlamentar de Inquérito que examina as atividades da extinta C. C. P., compareceu o sr. Benjamim Soares Cabelo, presidente da COFAP, que prestou esclarecimentos acerca da compra de gado efetuada por aquele antigo órgão na região da Alta Sorocabana. Respondendo às perguntas feitas pelo sr. Tancredo Neves, relator geral da referida Comissão, o sr. Benjamim Soares declarou que a aquisição de 20 mil boi feita pela C.C.P. no Prorifício Prudentino ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade para abastecimento do Distrito Federal foi levada a efeito porque os produtores se haviam recusado a vender de qualquer modo o gado à Comissão Central de Preços, conforme consta de telegrama. Fielmente a situação era de calamidade pública sendo necessário acrescentar a aquisição de qualquer forma. Acrescentou ainda que não se tinha nessa propalada história de que tenha havido altos negócios na compra e venda desse gado. Segundo lhe dissera o vendedor teria prejuízo caso que tivesse de pagar o imposto de vendas e consumos que na realidade foi pago.

ESTRELA DA TELEVISÃO



HOLLYWOOD — Marie Wilson, estrela da televisão norte-americana, visita a nova "Cidade da Televisão" que está sendo construída em

Seção Comercial

ADAMAS DO BRASIL S/A. — FIBRAS E CARTONAGEM

TENSÃO, NA CITY, RELATIVA DO COMERCIO DE TECIDOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As grandes dificuldades financeiras de alguns setores da indústria britânica se têm refletido, ultimamente, na City. O problema principal parece residir no comércio de lãs e roupas, onde várias firmas tiveram suas finanças abaladas com o cancelamento de encomendas. No comércio do algodão, existe uma tensão similar, entre as firmas financeiramente mais fracas, mas seus reflexos ainda não atingiram a City.

Quando as dificuldades são devidas à recusa de clientes em aceitar as encomendas contratadas, ou a crises financeiras temporárias entre os devedores, algumas instituições financeiras estão ajudando as firmas durante o período de perigo. Mas, em alguns casos, o problema tem sua origem num erro comercial — a compra de matérias primas ou a fabricação de mercadorias em quantidade muito superior aos recursos da firma.

Pelo menos uma pequena firma acumulou um passivo várias vezes superior a seu capital. Em tais casos, certamente, sofreram prejuízos os credores e as instituições de crédito, mas as somas perdidas são reduzidas, do ponto de vista da City.

Tudo depende de se saber se a depressão dos tecidos é um reajustamento temporário ou um fenômeno mais duradouro. A observação misteriosa do sr. Butler, chanceler do Tesouro, a respeito da próxima "deflação" indica que os peritos do Tesouro se mostram pessimistas. Seus prognósticos, na verdade, são tão bons quanto os dos apostadores nos resultados dos jogos de futebol. E' perfeitamente possível adotar o ponto de vista de que o comércio se restabelecerá, depois de um forte reajustamento. Mas, em caso contrário, os acordos de financiamento temporário sofreram e a tensão financeira aumentará consideravelmente. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de

Café Disponível, durante os trabalhos

mantém-se calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou

calmo este Mercado e fixou as seguintes

bases por 10 quilos: Crs

197,50, para o tipo 4, Mole; Crs

197,50, para o tipo 4, Duro, e Crs

197,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café,

termo, na Bolsa Oficial de Café,

hoje, para o Contrato "B" foi

calmo em ambos os pregões, com

vendas "níveis"; para o Contrato

"C" foi estavel no primeiro pregão

e firme no segundo, com 250 sacas

de vendas e para o Contrato

"D" abriu e fechou estavel, registra-

do 2.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na

Bolsa de Café de Nova York o Con-

trato "S" abriu com alta de 5 a

13 pontos e fechou com baixa de

54 a 62 pontos, registrando 30.000

sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO —

Foi o seguinte o Movimento Esta-

tístico de hoje: Passaram —

entraram 25.031 sacas, foram em-

barradas 26.225 e despachadas —

24.284 sacas. Ficaram em estoque

1.753.871.

VENDAS NO DISPONIVEL —

As vendas no Disponível, no dia

3, segundo o Sindicato dos Corre-

tores de Café, foram de 8.848 sacas,

somando, desde 1.º de mês

62.822 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as

entregas para este Contrato foram

nominais, tanto no fechamento de

hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou

estavel, apresentando no fechamen-

to, as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje

Comp. Vend. Crs Crs

Abril 202,00 202,50

Abril-junho 203,00 203,50

Julho-dezembro 205,00 205,50

Janeiro-junho 1953 211,00 211,50

Julho-dezembro 1953 211,00 211,50

Períodos Fech. ant.

Comp. Vend. Crs Crs

Abril 202,00 202,50

Abril-junho 203,00 203,50

Julho-dezembro 205,00 205,50

Janeiro-junho 1953 211,00 211,50

Julho-dezembro 1953 211,00 211,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés

sem descrição de bebida e de ti-

po 5, em média, fecharam, com

todas as entradas nominais, tanto

no fechamento de hoje como no

anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ

DE SANTOS

SANTOS, 4.

CONTRATO B

Abril 202,00 202,50

Abril-junho 203,00 203,50

Julho-dezembro 205,00 205,50

Janeiro-junho 1953 211,00 211,50

Julho-dezembro 1953 211,00 211,50

Períodos Fech. ant.

Comp. Vend. Crs Crs

Abril 202,00 202,50

Abril-junho 203,00 203,50

Julho-dezembro 205,00 205,50

Janeiro-junho 1953 211,00 211,50

Julho-dezembro 1953 211,00 211,50

CONTRATO C

Abril 202,00 202,50

Abril-junho 203,00 203,50

Julho-dezembro 205,00 205,50

Janeiro-junho 1953 211,00 211,50

Julho-dezembro 1953 211,00 211,50

CONTRATO D

Abril 202,00 202,50

Abril-junho 203,00 203,50

Julho-dezembro 205,00 205,50

Janeiro-junho 1953 211,00 211,50

Julho-dezembro 1953 211,00 211,50

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole 197,50

Tipo 4 Duro 197,50

Tipo 5 de bebida Rio 197,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 4.

Passagens:

Dia 4 13.527

No mês até o dia 3.313.549

Desde 1.º de julho 3.313.549

Entradas:

Dia 4 25.031

No mês até o dia 4 90.122

Desde 1.º de julho 6.361.726

Médias 22.530

Embarques:

Dia 4 26.225

No mês até o dia 84.556

Desde 1.º de julho 6.147.404

Despachos:

Dia 4 24.284

No mês até o dia 4 85.834

Desde 1.º de julho 6.091.487

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

Dia 4 1.753.871

No mês até o dia 1.753.871

Desde 1.º de julho 1.753.871

Existência:

VIDA SOCIAL NOTÍCIAS DO INTERIOR O ADMIRAVEL APARELHAMENTO COMEDIA

ANTIVERSARIOS

PROF. FRANCISCO ANTONIO CARDOSO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do prof. Francisco Antonio Cardoso, nascido em São Paulo, em 1888, filho de Francisco Antonio e Maria Joazeira de Souza. O prof. Cardoso, graduado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, exerceu a advocacia e foi juiz de Direito em São Paulo e no Rio de Janeiro. Atualmente reside em São Paulo, onde continua a exercer a advocacia.

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

Oeste hoje o aniversário natalício do dr. Antonio Prado Junior, advogado e deputado estadual pelo partido Republicano Paulista. O dr. Prado Junior nasceu em São Paulo, em 1895, filho de Antonio Prado e Maria Joazeira de Souza. Foi deputado estadual por duas vezes, em 1934 e 1938.

SRA. MARIA JOSE PONECA E SILVA

Festeja hoje o seu aniversário natalício a sra. Maria Jose Ponca e Silva, esposa do dr. Carlos Ponca e Silva, chefe da procuradoria judicial da Seção Criminal do Estado. A sra. Ponca e Silva nasceu em São Paulo, em 1905, filha de Carlos Ponca e Silva e Maria Joazeira de Souza.

DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. Antonio Prado Junior, advogado e deputado estadual pelo partido Republicano Paulista. O dr. Prado Junior nasceu em São Paulo, em 1895, filho de Antonio Prado e Maria Joazeira de Souza.

Fazem anos hoje:

— A menina Maria de Lourdes e o menino Paulo, filhos do sr. Paulo Virgilio Bruno Figueiredo e da sra. Luíza Maria Figueiredo; — A menina Irene, filha do sr. Luiz Rodrigues e da sra. Mariana Rodrigues; — A menina Maria Helena, filha do sr. José Roberto e da sra. Laura Roberto; — A menina Lúcia, filha do sr. Mario de Oliveira e da sra. Maria Antonia de Oliveira; — O menino Vinício, filho do sr. Américo Gramaglia e da sra. Cristina Gramaglia; — A sra. Ina Brites dos Reis Pereira, esposa do sr. Rocha Pereira; — A sra. Henriqueta dos Santos, esposa do sr. Leonardo dos Santos; — O sr. Edmundo Magalhães Ribeiro; — O sr. Domingos Oliveira; — O sr. José Soriano Neto, estagiário da delegacia de Polícia;

NUPIAS

REALCE OLIVEIRA BARBOSA — Realce-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Teresinha, a rua Maranhão, o enlace matrimonial do sr. João Viana Barbosa, filho do sr. Luiz Gonzaga Viana Barbosa, com a sra. Dinah de Oliveira, filha do sr. Raul Alberto de Oliveira.

BODAS DE OURO

Comemoram hoje o seu 50º aniversário de casamento, o sr. Vicente Miranda e a sra. Paulina Pedrosa Miranda.

RECLAMAÇÕES

A RUA COARI

DR. ROBERTO MOREIRA

DR. ROBERTO MOREIRA — Tendo o governo da França contratado o dr. Roberto Moreira, para a investigação do grau de contaminação da Lagoa de Itaipu, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, uma homenagem de respeito e amizade.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA — A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", por motivo da saída do seu diretor, o dr. Adalberto Pereira da Poneca, em frente dos destinos da Fundação Alvaro Penteado, resolveu homenageá-lo com um jantar em seu lugar e data que oportunamente serão fixados.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA PONECA

APROVA A COMISSÃO DE CONTAS O BALANÇO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTOS

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SANTOS, 4 (Da sucursal) —

Os últimos dois anos, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos atravessou um período de recuperação e restauração de sua situação financeira.

A mesa administrativa dos exercícios de 1950 e 1951 assumiram as responsabilidades da administração dessa grande instituição de caridade com o valor de 12 milhões de cruzeiros, dos quais cerca de 6 mil pendentes ainda da construção do novo hospital.

Depois de enormes esforços, em que colaboraram todos os membros e membros dos conselhos administrativo e geral, pôde a mesa administrativa deslascar dos exercícios de 1950 e 1951, com o balanço em ordem, o equilíbrio financeiro, aumentando o programa de assistência e restaurando o crédito da Irmandade.

A atual Mesa Administrativa, liderada pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, eleito provedor, continua a mesma orientação de trabalho e realizações, sendo de esperar o encerramento de mais um ano com os mesmos satisfatórios resultados.

Sobre o trabalho realizado pela Mesa Administrativa de 1951, fala exuberantemente o parecer da Comissão de Contas, integrada pelos srs. Alvaro Moura, Hermenegildo da Rocha Brito e Agripino Corrêa da Silveira, o qual é do seguinte teor:

"Em cumprimento das disposições compromissadas, esta Comissão procedeu a um exame metódico das diversas peças que encerram o 'Balanço Geral' da Irmandade, relativo ao período de 1951, cujos resultados passa a expor.

Preliminarmente, é com satisfação que verificamos o prosseguimento da orientação já refletida no Balanço de 1950 e que assinalava a restauração econômico-financeira desta benemerita instituição, cujas finalidades bem merecem os sacrifícios suportados pelas suas sucessivas administrações na defesa de seu patrimônio.

A exemplo do ano anterior, verifica-se a ascensão do patrimônio da Irmandade cuja soma de Cr\$ 67.510.162,30 em confronto com o do exercício passado acusa uma diferença para mais de Cr\$ 4.869.969,04 resultante do reaparelhamento hospitalar.

Apesar da Irmandade não contar no exercício de 1951 com recursos proporcionados pelo poder público no ano de 1950, atingiu a sua receita a Cr\$ 26.272.279,99, pouco inferior a daquele ano, o que bem exprime a preocupação da Santa Casa em desenvolver as suas fontes de renda.

Atenta a Administração, a tais modificações das fontes de renda, imprimiu em seus gastos orientação essencialmente econômica a procura de equilíbrio, apesar da quase incontrolável elevação

APROVA A COMISSÃO DE CONTAS O BALANÇO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTOS

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SANTOS, 4 (Da sucursal) —

Os últimos dois anos, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos atravessou um período de recuperação e restauração de sua situação financeira.

A mesa administrativa dos exercícios de 1950 e 1951 assumiram as responsabilidades da administração dessa grande instituição de caridade com o valor de 12 milhões de cruzeiros, dos quais cerca de 6 mil pendentes ainda da construção do novo hospital.

Depois de enormes esforços, em que colaboraram todos os membros e membros dos conselhos administrativo e geral, pôde a mesa administrativa deslascar dos exercícios de 1950 e 1951, com o balanço em ordem, o equilíbrio financeiro, aumentando o programa de assistência e restaurando o crédito da Irmandade.

A atual Mesa Administrativa, liderada pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, eleito provedor, continua a mesma orientação de trabalho e realizações, sendo de esperar o encerramento de mais um ano com os mesmos satisfatórios resultados.

Sobre o trabalho realizado pela Mesa Administrativa de 1951, fala exuberantemente o parecer da Comissão de Contas, integrada pelos srs. Alvaro Moura, Hermenegildo da Rocha Brito e Agripino Corrêa da Silveira, o qual é do seguinte teor:

"Em cumprimento das disposições compromissadas, esta Comissão procedeu a um exame metódico das diversas peças que encerram o 'Balanço Geral' da Irmandade, relativo ao período de 1951, cujos resultados passa a expor.

Preliminarmente, é com satisfação que verificamos o prosseguimento da orientação já refletida no Balanço de 1950 e que assinalava a restauração econômico-financeira desta benemerita instituição, cujas finalidades bem merecem os sacrifícios suportados pelas suas sucessivas administrações na defesa de seu patrimônio.

A exemplo do ano anterior, verifica-se a ascensão do patrimônio da Irmandade cuja soma de Cr\$ 67.510.162,30 em confronto com o do exercício passado acusa uma diferença para mais de Cr\$ 4.869.969,04 resultante do reaparelhamento hospitalar.

Apesar da Irmandade não contar no exercício de 1951 com recursos proporcionados pelo poder público no ano de 1950, atingiu a sua receita a Cr\$ 26.272.279,99, pouco inferior a daquele ano, o que bem exprime a preocupação da Santa Casa em desenvolver as suas fontes de renda.

Atenta a Administração, a tais modificações das fontes de renda, imprimiu em seus gastos orientação essencialmente econômica a procura de equilíbrio, apesar da quase incontrolável elevação

ADMIRAVEL APARELHAMENTO ESCOLAR DA CIDADE DE LORENA

LORENA, 2 (Correspondência especial) — Com o natural júbilo e entusiasmo, noticiamos, há dias, a solene instalação da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras, cupula grandiosa do aparelhamento escolar em Lorena. Porfiado tem sido o esforço dispendido para atingir a esse alto grau do ensino em nossa terra, não só pela benemerita Congregação Salesiana, como por outras pessoas e organizações particulares, entre as quais justo os grupos escolares "Gabriel Prestes" e de Canas, em tal estado de precariedade, que foram interditados pelas autoridades escolares; por outro lado, o prédio do grupo "Conde de Moreira Lima" havia sido cedido ao governo federal, para sede de um departamento em Lorena, de forma que foram suspensas todas as classes primárias na cidade, assim permanecendo por todo o 1.º semestre de 1945.

Por sentenças hoje proferidas, o juiz de direito da 1.ª vara criminal, dr. Benedito de Oliveira Noronha, condenou a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

JOÃO DOS SANTOS MARQUES — Condenado a cinco meses de detenção, por favorecimento de crime de furto, a João dos Santos Marques; condenou Adalberto Martinho a dois meses de detenção, por furtos culposos e absolviu Alfredo Furlan, denunciado por delito culposos.

Promovido pela Associação do Universitário Santista, composta por estudantes de direito, após um curso de direito penal ministrado pelo dr. Cleberson Amazonas Duarte, realizou-se amanhã, na sala do Tribunal do Juri, uma sessão de juri simulado, em que tomaram parte diversos universitários. Foi convidado para assistir a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lira, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

GRAFICA MARTINI S.A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 10 de Março de 1952

Aos dez dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, às catorze horas, a rua Martiniano de Carvalho, 274, nesta Capital, sede da GRAFICA MARTINI S. A., de conformidade com a convocação regularmente publicada pela imprensa, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, os acionistas da mesma Sociedade, representando a totalidade do Capital social, conforme se constatou do respectivo Livro de Presença de Acionistas, desta Sociedade.

Para presidir os trabalhos da presente Assembléa, foi aclamado o sr. GINO MARTINI, diretor presidente desta Sociedade que, assumindo a presidência da mesa, convidou a mim DINO MARTINI, para servir de secretário o que acei.

A seguir, o sr. Presidente da Assembléa declarou que, uma vez constituída a mesa e havendo número legal de acionistas presentes, estavam iniciados os trabalhos da Assembléa que fora convocada para esta data, conforme respectivo edital publicado pela imprensa que é do teor seguinte: — "GRAFICA MARTINI S. A. Convocação.

Convoca-se os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 10 de março do corrente ano, às catorze horas, na sede social, a rua Martiniano de Carvalho, n.º 274, a fim de conhecer e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", e demais atos da Diretoria referentes ao exercício de 1951 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e fixação dos seus honorários; c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

(a.) Gino Martini, Diretor-Presidente.

Submetida à discussão o relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1951, depois de devidamente analisado o assunto, foram essas peças aprovadas por unanimidade, observando as abstenções legais. Continuando, o senhor Presidente submeteu à votação a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercício em curso. — Passado o tempo suficiente para a eleição verificou-se o seguinte resultado: — MEMBROS DO CONSELHO FISCAL EFETIVO: — Foram reeleitos os seguintes senhores: RICARDO RODRIGUES MOURA, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Justo Azambuja, n.º 53; MANOEL GUETTERREZ DURAN, brasileiro, casado, médico, residente à rua Siqueira Campos, 158; SAVERIO NIGRO, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Bandeirantes n.º 38, todos desta Capital. — SUPLENTE: — Restou os seguintes senhores: — DR. JOSE PALANDRI, brasileiro, casado, economista, residente à rua Maria Figueiredo, n.º 309; EMANOEL ROCCO, brasileiro, casado, industrial, residente à avenida Rebouças n.º 2045; JOSE COSTA ME-SA, brasileiro, casado, contador, residente à rua Sete, n.º 202, todos desta Capital.

A Assembléa aprovou por unanimidade que os efetivos do Conselho Fiscal, quando em exercício, percebessem a remuneração anual de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

A seguir, o senhor Presidente comunicou à Assembléa que, de acordo com o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, aprovado nesta Assembléa, a conta de "Lucros e Perdas", apresentava um saldo credor de Cr\$ 1.201.368,40 (hum milhão, duzentos e um mil, trezentos e sessenta e oito cruzeiros e quarenta centavos), referente a lucros anteriores e do exercício de 1951 que se achava à disposição da Assembléa. — Pediu a palavra o acionista JOSE MARTINI IORIO e propôs à Assembléa, que, do saldo da conta de Lucros e Perdas, fosse transferida a importância de Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) para a formação de uma conta denominada "FUNDO DE RESERVA DISPONIVEL", permanecendo o saldo em suspensão. — A referida proposta foi aprovada unanimemente com as abstenções legais.

Em seguida, o sr. Presidente propôs, de acordo com o artigo 30 (trinta) dos Estatutos Sociais, que, do lucro líquido, fosse transferida a importância de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) para a formação de uma RESERVA ESPECIAL. — Posta em votação foi a referida proposta aprovada unanimemente com abstenção de votar dos impedidos por lei.

Continuando, o senhor Presidente disse que, submetida à devota apreciação da Assembléa as seguintes peças que se achavam sobre a mesa com referência a uma gratificação a ser distribuída à Diretoria, peças essas redigidas nos seguintes termos: — "ATA DA REUNIAO DA DIRETORIA". — Aos cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois, nesta cidade de São Paulo, à rua Martiniano de Carvalho, 274, às catorze horas, na sede social da Gráfica Martini S. A., reuniram-se os Diretores desta Sociedade, senhores: — Gino Martini, Diretor-presidente, dona Deldamia Giancoli Martini, Diretor vice-presidente Dino Martini-Diretor Tesoureiro; Gero Martini, Diretor Industrial e Dante Martini, Diretor Superintendente, ficando deliberado nesta reunião que, em vista do bom resultado obtido no balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, fosse submetida à apreciação dos Senhores Acionistas, por ocasião da Assembléa Geral, uma proposta sobre a distribuição à Diretoria, à título de "gratificação", da importância de Cr\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros), e que seria paga aos membros após a realização da referida Assembléa, depois de devidamente homologada a mesma. — Nestas condições, a

DIRETORIA submete também a referida proposta à apreciação dos senhores Membros do Conselho Fiscal e fim de que deem o seu parecer. — São Paulo, 5 de janeiro de 1952. — aa.) — Gino Martini Diretor Presidente; Deldamia Giancoli Martini-Diretor vice-presidente; Dino Martini-Diretor Tesoureiro; Gero Martini-Diretor Industrial; Dante Martini-Diretor Superintendente. — "PARECER DO CONSELHO FISCAL. — Os Membros do Conselho Fiscal da Gráfica Martini S. A., tendo examinado com atenção a proposta que fora submetida pela Diretoria sobre a distribuição de uma gratificação na importância de Cr\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros), aos senhores Diretores e achando que realmente é uma proposta justa e razoável, não se dá parecer que a mesma deva ser aprovada pela Assembléa Geral Ordinária. — São Paulo, 6 de janeiro de 1952. — aa.) — Ricardo Rodrigues Moura, dr. Miguel Gutierrez Duran, Saverio Nigro. — Postas em votação a aludida proposta da Diretoria, foi a mesma aprovada unanimemente, observando as abstenções legais. — Logo em seguida, o senhor Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes. — Como ninguém dela fizesse uso, pelo senhor Presidente foi mandado suspender a sessão pelo tempo necessário para redigir a ata dos trabalhos da Assembléa. — Reaberta a sessão, lida esta ata e achava conforme as deliberações tomadas foi aprovada e val assinada pelo senhor Presidente, por mim secretário e por todos os acionistas presentes na sua totalidade. — Eu, DINO MARTINI, secretário, lavrei a presente ata que assino. São Paulo, 10 de março de 1952.

Mesa: — a) — Gino Martini — Presidente — a) — Gino Martini — Secretário. — ACIONISTAS: — aa.) Gino Martini, Dino Martini, Dante Martini, Gero Martini, Deldamia Giancoli Martini, Iole Martini Iorio, Elide Martini.

A presente cópia confere com o original, extraído do livro de Atas das Assembléas da Gráfica Martini S. A.

a) Gino Martini — Presidente.

—:—

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO P. 10.103

Certifico que a GRAFICA MARTINI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 58.116, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de março de 1952, a

ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 10 de março de 1952, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de março de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivão, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — Rua 1.º de Março n.º 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 200,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

— Limite de Cr\$ 100.000,00 4 1/2 % — Limite de Cr\$ 200.000,00 4 % — Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

— Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO Retirada mediante aviso previo de 60 dias 4 % Retirada mediante aviso previo de 90 dias 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

— Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO Por 12 meses 5 % Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO De prazo de 12 meses 5 % Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SAO PAULO, estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da Lapa, Bras. Penha, Bosque da Saúde e Ipiranga, as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Aracatuba, Araraquara, Avaré, Bauri, Baurista, Baurista, Botucatu, Bragança Paulista, Caçapava, Campinas, Catanduva, Franca, Guaratinguá, Itapetininga, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazível, Nova Granada, Nova Horizonte, Olímpia, Orlandia, Paracatu, Paulista, Pedernópolis, Piracicaba, Pirajuí, Piraquara, Presidente Prudente, Promissão, Ruanzília, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupá, Valparaíso, Votuporanga e Xavantina.

Associação Predial de Santos

SANTOS SAO PAULO Rua Amador Bueno N.º 22 Largo da Misericórdia N.º 23 — 5.º andar — Salas 501 a 505

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 171.º E 172.º (CR.\$ 200.000,00 E 100.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao público em geral que se acham abertas inscrições na sede desta Associação, à rua Amador Bueno n.º 22 e na Seção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericórdia n.º 23, 5.º andar, salas 501 a 505, para formação dos Grupos 171.º e 172.º de matrículas de Cr\$ 200.000,00 e 100.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente, e pagando no ato a jola e a mensalidade respectiva.

Santos, 2 de abril de 1952.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretário.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para 36-3167

Atendemos pedidos de assinatura: RUA LIBERO BADARO, 651 (Departamento de Circulação)

Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

Registro de Imóveis da Nona Circunscrição

Comarca da Capital

Rua do Seminário, 165 — 2.º andar — São Paulo

EDITAL

Atendendo ao que me foi requerido por Jorge Armando Camargo de Oliveira (dr.) e sua mulher, d. Grace Camargo de Oliveira, João Augusto Hoefling e sua mulher, Izaura Comparto Hoefling e Eduardo Thut e sua mulher, d. Araci Leonardo Thut, faço saber que ficam convidados a comparecer neste Registro, a fim de efetuarem o pagamento de prestações atrasadas (ou provarem terem cumprido a obrigação), os srs. abaixo, promitentes compradores de lotes de terrenos sítios na "Vila Dália", 39.º Subdistrito, Vila Matilic — desta Capital.

Alberto Francolino, lote 7 da quadra H; João Ferreira da Silva, lote 35 da quadra N; José Bueno Silva, lote 1 da quadra B e Ovidio Costa, lote 29 da quadra P.

Decorridos dez (10) dias da última publicação deste, os referidos promitentes-compradores serão considerados como inadimplidos e terão o prazo de trinta (30) dias para satisfazerem aqueles pagamentos. São Paulo, 4 de abril de 1952. O Oficial, Idro Gonçalves.

ESCOLA DE POLICIA

Comunicamos: — As provas do concurso de Radiotelegrafista, que estavam marcadas para os dias 7, 8 e 9 do corrente, foram transferidas para os dias 14, 15 e 16 deste mesmo mês a saber: — dia 14, às 12.30 horas, matemática — dia 15, às 13.30 horas, Eletricidade — dia 16, às 13.30 horas, Radiotelegrafia.

Os candidatos regularmente inscritos, deverão comparecer à Escola de Polícia, à rua São Joaquim, 580, nos dias e horas acima designados.

A Escola de Polícia chama a atenção dos interessados para os editais publicados no "Diário Oficial" do Estado, referentes aos próximos concursos de ingresso nas carreiras de Delegado de Polícia, Escrivão de Polícia e Investigador de Polícia.

Os alunos que terminaram os diversos cursos da Escola de Polícia em dezembro de 1951, deverão retirar seus diplomas e certificados na Escola de Polícia, das 9.30 às 11 horas e das 20.30 às 22 horas.

ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 10 de março de 1952, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de março de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivão, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — Rua 1.º de Março n.º 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 200,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

— Limite de Cr\$ 100.000,00 4 1/2 % — Limite de Cr\$ 200.000,00 4 % — Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

— Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO Retirada mediante aviso previo de 60 dias 4 % Retirada mediante aviso previo de 90 dias 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

— Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO Por 12 meses 5 % Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SAO PAULO, estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da Lapa, Bras. Penha, Bosque da Saúde e Ipiranga, as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Aracatuba, Araraquara, Avaré, Bauri, Baurista, Baurista, Botucatu, Bragança Paulista, Caçapava, Campinas, Catanduva, Franca, Guaratinguá, Itapetininga, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazível, Nova Granada, Nova Horizonte, Olímpia, Orlandia, Paracatu, Paulista, Pedernópolis, Piracicaba, Pirajuí, Piraquara, Presidente Prudente, Promissão, Ruanzília, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupá, Valparaíso, Votuporanga e Xavantina.

Associação Predial de Santos

SANTOS SAO PAULO Rua Amador Bueno N.º 22 Largo da Misericórdia N.º 23 — 5.º andar — Salas 501 a 505

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 171.º E 172.º (CR.\$ 200.000,00 E 100.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao público em geral que se acham abertas inscrições na sede desta Associação, à rua Amador Bueno n.º 22 e na Seção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericórdia n.º 23, 5.º andar, salas 501 a 505, para formação dos Grupos 171.º e 172.º de matrículas de Cr\$ 200.000,00 e 100.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente, e pagando no ato a jola e a mensalidade respectiva.

Santos, 2 de abril de 1952.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretário.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para 36-3167

Atendemos pedidos de assinatura: RUA LIBERO BADARO, 651 (Departamento de Circulação)

Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

ORQUIMA-INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS SOCIEDADE ANONIMA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as determinações legais e estatutárias, vimos prestar contas sobre a nossa administração durante o exercício de 1951, submetendo à sua apreciação e julgamento, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e do Certificado dos Auditores da Companhia. Ficamos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos e informações referentes à administração da Sociedade durante o exercício de 1951.

São Paulo, 21 de março de 1952

(a) DR. PAULO ALVARO DE ASSUMPÇÃO

Diretor-Presidente

(a) DR. ERWIN FEDER

(a) DR. LAURO CARDOSO DE ALMEIDA

Diretor-Vice-Presidente

(a) DR. PAWEŁ KRUMHOLZ

(a) DR. VICTOR DEMANT

(a) DR. KURT WEIL

Diretor-Superintendente

(a) DR. AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

DIRETORES

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Terrenos e Construções	15.995.326,90	Capital	22.500.000,00
Maquinismo, Instalações, Móveis, Utensílios e Veículos	33.718.838,36	Fundo de Reserva Legal	2.876.786,50
Cauções e Depósitos	88.224,60	Fundo de Reserva Estatutária	2.742.810,50
Marcas e Patentes	115.150,00	Fundo de Depreciações	16.665.272,30
	49.917.539,86	Fundo de Substituição do Maquinismo e das Instalações	1.754.854,50
DISPONIVEL		Lucros em Suspensão	15.259.524,20
Caixa e Bancos	2.331.315,70		61.799.248,00
Letras do Tesouro	918.000,00		
Certificado do Equipamento	149.196,70		
	3.398.512,40		
REALIZAVEL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Títulos a receber	4.158.893,70	Credores por Contratos	38.743.351,60
Mercadorias, Materiais	36.440.597,10	Títulos a pagar	9.785.000,00
Mercadorias em Garantia na Bahia	19.480.728,89		48.528.351,60
Diversos Devedores	5.201.454,70		
Contas Correntes	870.104,80	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Adiantamentos s/ Mercadorias Encomendadas	6.891.571,40	Fornecedores	7.768.425,70
	73.033.350,50	Diversos credores	3.013.428,70
DIVERSOS		Porcentagem da Diretoria	1.585.442,70
Ações de outras Companhias	845.500,00	Dividendos	4.500.000,00
			16.867.297,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações caucionadas	70.000,00	Caução da Diretoria	70.000,00
Valores em poder de terceiros	38.628,20	Valores em poder de terceiros	38.628,20
Títulos descontados	10.964.507,00	Títulos descontados	10.964.507,00
	138.268.031,90		138.268.031,90

(a) DR. PAULO ALVARO DE ASSUMPÇÃO

Diretor-Presidente

(a) DR. ERWIN FEDER

(a) DR. LAURO CARDOSO DE ALMEIDA

Diretor-Vice-Presidente

(a) DR. PAWEŁ KRUMHOLZ

(a) DR. VICTOR DEMANT

(a) DR. KURT WEIL

Diretor-Superintendente

(a) CARLOS A. CAPUZO

Contador — C.R.C. Sp. 13.293

DIRETORES

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO			
Impostos	4.935.041,00	Saldo do Exercício anterior	11.832.310,40
Salários, Ordenados, Contribuições Sociais e Gra- tificações	15.286.652,30	Resultados das Operações Sociais	52.963.204,50
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal	4.209.000,00	Diversos Rendimentos	1.717.686,10
Despesas de Administração e de Produção	7.903.851,40		
Comissões, Participações, Seguros, Juros e Des- contos	8.644.138,70		
Contas incoibráveis	150.790,50		
	41.129.473,90		
Transferencia p/Fundo de Depreciações	2.981.798,40		
Transferencia p/Fundo de Reserva Legal	528.480,90		
Transferencia p/Fundo de Reserva Estatutaria	528.480,90		
Porcentagem da Diretoria	1.585.442,70		
Dividendos	4.500.000,00		
Transferencia para o proximo Exercício	15.259.524,20		
	25.383.727,10		
	66.513.201,00		66.513.201,00

Operários e camponeses italianos emigrarão para o Estado de S. Paulo

Sugestões apresentadas na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira — Uma comissão de técnicos irá à Italia

Sobre o problema da vinda de emigrantes italianos para o Brasil, a Sociedade Rural Brasileira declarou o que segue:

"O Departamento de Imigração e Colonização do governo federal trouxe ao conhecimento do seu órgão estadual subordinado a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo os estudos realizados por aquele Departamento para a colocação de 1.000 famílias de operários rurais italianos. Os trabalhos de preparação dos trabalhadores rurais já foram iniciados. Apresenta-se portanto oportunidade para introdução de 5.000 pessoas como imigrantes italianos para os serviços da agricultura paulista. Segundo informações do Departamento de Imigração e Colonização do Governo Federal, os dados satisfatórios do início daquela emigração, estando já providenciadas as condições de trabalho e de concessão das passagens marítimas por conta do Comitê Intergovernamental Provisório dos movimentos migratórios, é necessária, pois, a cooperação das mais importantes associações da classe agrícola do Estado com a Sociedade Rural Brasileira e a FARESP, no sentido de se estabelecer e selecionar as propriedades agrícolas onde poderão ser colocadas as referidas famílias de agricultores italianos. O êxito do plano tanto sob o ponto de emigração como de colocação depende de dois fatores: informação e seleção.

As informações, tanto sobre as propriedades agrícolas como sobre os colonos que podem emigrar para São Paulo, devem ser comitadas de trabalhadores rurais, e, do mesmo modo, os trabalhadores necessitam conhecer, antes de sua partida, as condições de propriedade e de trabalho nas fazendas em que irão se estabelecer. O Departamento de Imigração e Colonização do Estado será o órgão de coordenação, competindo-lhe avaliar a cooperação com aquelas associações de classe, as possibilidades de adaptação do trabalhador italiano ao ambiente e ao trabalho das propriedades agrícolas onde serão colocados.

Na Conferência de Bruxelas e na 1.ª Sessão do Comitê Intergovernamental Provisório dos Movimentos Migratórios da Europa, a Delegação do Brasil, chefiada pelo sr. Embaixador Alves de Sousa, obteve todas as reivindicações que julgou indispensáveis fazer, isto é:

- a) transporte gratuito do imigrante até o porto de embarque no Brasil;
- b) contribuição para o fundo de administração proporcional ao número de imigrantes recebidos;
- c) não contribuição em dinheiro para o fundo de operações;
- d) escrituração das despesas de recepção com contribuição para o fundo de operações;
- e) elevação da quota de imigrantes reservada ao Brasil de 5.000 para 18.000. A estimativa da distribuição dos imigrantes europeus no ano de 1952 baseou-se na seguinte escala:

Destino	Número
Canadá	40.000
Estados Unidos	25.000
Austrália	25.000
Brasil	18.000
Chile	4.000
Bolívia	3.000
Outros	1.000
Total	116.000

De acordo com os entendimentos com o sr. presidente do Conselho de Imigração e Colonização, ministro Nilo Alvaranga, o Estado de São Paulo poderá absorver 11.600 imigrantes da quota de 18.000 destinada ao Brasil. Aquele total de emigrantes destinados a São Paulo seria

NOTAS SOBRE APICULTURA

CORRIOLANO FRANCISCO CALDAS FILHO

Departamento da Produção Animal

Após a instalação do apicultor, devemos ter em mente certas condições preliminares e procurar observá-las da melhor maneira possível. Assim, devemos saber qual o objetivo que pretendemos, onde instalaremos o nosso apiário, que abelhas devemos criar e onde adquiri-las, e quais os artigos indispensáveis e os tipos mais recomendados.

BOM APICULTOR é aquele que, além de possuir o mais amplo conhecimento sobre o assunto, é dotado de uma prática eficiente e diligente. Se pretende ser um simples "amador" bastará-lhe um reduzido número de colmeias; seu pequeno apiário proporcionará um agradável e útil entretenimento nas horas disponíveis e a produção de suas abelhas poderá ser aproveitada no consumo caseiro e para presentear amigos.

As **CIENTISTAS** estudam as questões relacionadas com a biologia das abelhas, aos métodos zootécnicos, às pragas que acometem as colônias apícolas e doenças que dizimam os colmeiros, sendo igualmente suficientes poucas colmeias; a respectiva produção poderá ser utilizada como alimento ou mesmo para fins científicos.

Os **apicultores PROFÍSSIONAIS** possuem geralmente um número considerável de colmeias e até vários apiários; sua produção é sempre feita em larga escala e exploram os mais variados produtos, vivendo do comércio apícola.

Finalmente, o apicultor **FRUTICULTOR** é aquele que explora a apicultura como indústria subsidiária; a importância do seu apiário varia segundo a extensão de suas culturas e os produtos apícolas lhe garantem uma apreciável fonte de renda suplementar.

ZONA MELÍFERA é aquela onde vegetam plantas que dão néctar. São tanto melhor quanto maior for a sua extensão, mais variada a sua flora e mais concentrados em açúcares os seus néctares.

BOAS ABELHAS são aquelas que se distinguem por uma grande capacidade de trabalho, pouca propensão para enxamear, mínima ou nenhuma tendência para polipolar, mínima inclinação ao saque, mansidão, capacidade de defesa contra os possíveis inimigos e resistência contra as doenças; as rainhas devem ser muito prolíficas e os zangões robustos e pouco numerosos.

O fator "raça" é importante e dele depende em parte o bom ou mau êxito da empresa. Dentre as inúmeras raças conhecidas e exploradas bem poucas merecem a nossa atenção e dentre estas devemos preferir aquela que melhor satisfizesse a fim em vista. A introdução de uma nova raça tanto pode ser vantajosa como proporcionar resultados negativos; daí resultam a seriedade do problema e os cuidados que devemos ter na aquisição de enxames, núcleos ou rainhas, seja para instalar um primeiro apiário, seja para ampliar-lo ou instalar outros, seja para melhorar as famílias pela introdução de sangue novo, ou para melhorar, pelo cruzamento, a raça já explorada.

Não menos importante é a questão da "procedência"; os enxames, núcleos e rainhas devem ser adquiridos de apicultor idôneo e apresentar um aspecto sadio. Não devemos ignorar que, algumas vezes, pela falta de critério na compra, certas doenças e pragas perigosas e difíceis de debelar são introduzidas no apiário e difundidas, acarretando a nós e a outros considerável trabalho e grandes prejuízos. Jamais devemos adquirir abelhas que provenham de lugares onde grasse qualquer doença apícola.

BOM MATERIAL é aquele que se impõe pela boa qualidade e esmerada confecção, permitindo a realização das diferentes práticas num espaço de tempo e com mais facilidade, sem maltratar as abelhas nem estragar os favos. Deve ser suficientemente resistente para garantir durabilidade e distinguível pela uniformidade de fabricação.

A aquisição do material indispensável à realização dos primeiros trabalhos relativos à instalação do apiário deve anteceder a chegada dos enxames ou núcleos de abelhas. Antes de adquiri-lo, o apicultor "novato" deve consultar os serviços oficiais ou outros colegas mais experientes a fim de prevenir despesas inúteis e preferir os de tipo mais recomendado.

O **PRINCIPAL** deve se abster de iniciar a apicultura em grande escala — mais duzia de enxames é suficiente.



O sr. Tito Rezende, quando proferia a sua conferência.

"A NOVA LEI DO IMPOSTO DE RENDA"

PALPITANTE CONFERENCIA DO SR. TITO REZENDE, NO SINDICATO DOS CONTABILISTAS

A convite do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo o sr. Tito Rezende, conhecido autor em assuntos fiscais, proferiu na sede daquela entidade, anteontem, às 21 horas, perante numerosa assistência, uma conferência sobre "A nova lei do imposto de renda".

Após ter sido apresentado o conferenciante pelo prof. Oscar Castello Branco, o prof. Tito Rezende discorreu largamente sobre o palpitante tema que abordou, tendo, em resumo, declarado o seguinte:

"A lei 1.474, de 26 de novembro último, consignando medidas da mais funda repercussão no tocante ao imposto de renda, — ressaltou-se da circunstância de, na sua fase final e mais importante, ter sido votada em regime de urgência, — de tal sorte que, para, naquela noite, acompanhar os trabalhos de seleção de emigrantes destinados ao nosso Estado, esse agrônomo, antes de embarcar, deverá entrar em contato com as entidades de classe que com ele travarão debates em defesa das reais necessidades da lavoura no setor da imigração.

Protelou-se ainda contra a demora da entrega do edifício da Hospedaria dos Emigrantes, do qual algumas partes ainda se encontram em poder da Aeronáutica, tendo o sr. Abel Augusto Fraga, asseverado que o prazo da entrega ao Ministério da Aeronáutica é muito dilatado e a vinda desses emigrantes antes de decorridos os dez meses concedidos aquele Ministério, criaria sério problema às nossas autoridades de imigração. A vista disso, o dr. Plínio de Castro Prado, que presidia a sessão deliberou acrescentar na agenda dos assuntos a serem debatidos com o sr. governador em próxima audiência, a questão da devolução integral do prédio da Viscondessa de Parnaíba ao Departamento de Imigração e Colonização, expondo a s. exc. a necessidade de se dar a devida assistência à imigração que se anuncia, porquanto, até o momento os imigrantes para a lavoura, mas sem de deslocados, que quando vierem agravar a situação em virtude de sua fixação nas cidades como consumidores, sem produzir.

Executarão as indústrias paulistas as encomendas feitas pelo C.N.P. para a exploração do petróleo

Comprovadas as possibilidades do nosso parque industrial nesse sentido — Encomendas que passarão a ser feitas imediatamente

Conforme estava programado realizou-se ontem à tarde, na sede da Federação e Centro das Indústrias, mais uma reunião de chefes de empresas produtoras de máquinas e os técnicos do Conselho Nacional de Petróleo, a fim de debaterem problemas técnicos da construção de peças e acessórios que deverão ser fornecidos por São Paulo para a industrialização, transportes e localização do petróleo.

Participaram dos trabalhos os membros do CNP, que integram as subcomissões de equipamentos de produção e perfuração — engenheiros Afonso Alvim, Ivan Carvalho e Luiz Chaves, — e de refinação — sr. T. H. Lovel, Paker, Fernando Ramos Ribeiro e Paulo Mendes de Oliveira e Castro.

Representando as indústrias estiveram presentes os srs. engs. Jorge de Sousa Resende, presidente do Sindicato da Indústria de Máquinas do Estado de São Paulo; Jorge Martins Rodrigues, chefe do Departamento de Economia Industrial do CIESP e FIESP; Industriais Luiz Vilar, Aldo Bardella, G. F. Sousa, Santos Maia, Manoel Herrerros, João Cavallari Sobrinho, Nagib Lotfi, Fabio Melaragno, além de numerosos outros.

ENCOMENDAS IMEDIATAS

Ao que ficou comprovado pelos técnicos e industriais presentes não contarão o Conselho e as fábricas paulistas com dificuldades para dar execução às encomendas de equipamentos, peças e acessórios necessários às atividades de industrialização do petróleo, pois, não só estão as nossas fábricas bem equipadas como produzem grande número de máquinas afim com as que serão usadas nos campos petrolíferos. Os técnicos do CNP e Industriais foram anotados as seguintes encomendas, que passarão a ser feitas imediatamente nas indústrias:

PARA PRODUÇÃO: 1) — Vaso de pressão (os mais simples); 2) — Intercambiadores (com exclusão dos tipos especiais); 3) — Bombas centrífugas até 250.000 litros por hora e 250 litros de polegadas quadradas. Ems caso especiais até 1.200.000 litros por hora com altura de 12 ms. 4) Bomba recirculadora a vapor; 5) — Retortas (aquecedores a óleo (fired heaters). Importando tubulação, cabecotes e suportes. Fabricar estrutura metálica e montagem no local. 6) — Fittings até 2-1/2 polegadas; 7) — Estruturas metálicas (todas).

PARA PERFURAÇÃO: 1) — Peças de maior consumo e recambio; 2) — Hastes de bombeamento, unidades de bombeamento com redutores de engrenagem de todas as capacidades; 3) Bombas de fundo de poço. (Todas bombas de lama de diversas capacidades. Luvas de junção das tubulações). Colar de perfuração assim como todos registros, válvulas e conexões. O C. N. P. mandará peças para serem examinadas pelos industriais.

Senadores visitam o parque industrial de São Paulo

Convidados pelo senador Cesar Vergueiro, os parlamentares federais visitarão Rio Claro, Jundiá e Sorocaba — O programa — Chegarão hoje, às 9 horas, na "gare" Presidente Roosevelt

As 9 horas de hoje, chegarão a São Paulo, desembarcando na "gare" "Presidente Roosevelt", os senadores: Vespasiano Martins, Valdemar Pedrosa, Hamilton Noronha, Francisco Galoti, Dario Cardoso, Anísio Jobim, Gomes de Oliveira, Alfredo Neves, Ferreira de Souza, Matias Olímpio, Alencastro Guimarães, Euclides Vianna.

CORREIO AEREO

Encerradas as inscrições da revoad a Buenos Aires

Realiza a UBAC nos próximos dias 11 e 12, a 6.ª convenção em Uruguaiana, ponto terminal da revoad "Salgado Filho".

Atendendo ao convite que lhe endereçou o Aero Clube Argentino, planejou a UBAC uma "Invasão de Amizade", organizando uma revoad a Buenos Aires, com partida de Uruguaiana no próximo dia 13.

Segura estava a UBAC do êxito desta iniciativa, mas jamais lhe ocorreu, bem como aos mais otimistas aviadores civis, que tão elevado número de aviões se inscrevessem na "Invasão de Amizade".

A previsão geral foi grandemente superada, posto que, ontem, já se haviam alistado 300 aviões.

Isto determina para a UBAC a necessidade de sustar quaisquer outras inscrições, a partir desta data.

Instituto Historico e Geografico de São Paulo

Em sua sede social provisória, a Rua Florentino de Abreu, 157, 9.º andar, o Instituto Historico e Geografico realizará, a partir de amanhã, às 14.30 horas, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos: — prof. Ernesto de Souza Campos — "Século da União"; — prof. Fausto Ribeiro de Barros — "Um esboço da marcha do povoamento do Estado de São Paulo".

O PRINCIPIO DE DOPPLER-FIZEAU E A FUGA DAS NEBULOSAS

AUTOS PAGANO (Conde de Pórgamo)

(ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO")

Quando uma estrela está a mover-se em direção à Terra, cada comprimento particular de onda de luz emitida ficará algo menor do que o comprimento real da onda da luz correspondente, da 1.ª lei na superfície da terra. Logo, no espectro desta estrela todas as raízes serão ligeiramente deslocadas para o violeta. Se uma estrela estiver a afastar-se da terra, todas as raízes se deslocarão no sentido do vermelho.

Em face do sentido e da quantidade de deslocamento podemos calcular a velocidade com a qual uma estrela está a aproximar-se ou a afastar-se do sistema solar.

As observações dessa espécie mostraram que algumas estrelas estão a mover-se no espaço em direção do sistema solar com a velocidade de 150 milhas por segundo, enquanto que outras estão a afastar-se com quase a mesma velocidade. Todo o sistema solar parece estar percorrendo o espaço com uma velocidade de 12 milhas por segundo, mas mesmo a esta razão, seriam necessários no mínimo 1.000.000 de anos para que a terra chegasse às vizinhanças da estrela que lhe está mais próxima, mesmo se estivesse a mover-se em sua direção. Trata-se do princípio de Doppler-Fizeau.

Não há nisso tudo nada uma extensão para a ótica de uma lei acústica muito conhecida, verificável por uma experiência banal: quando um trem expresso atravessa uma estação com seu apito em funcionamento, o som, mais agudo no momento da passagem do trem, torna-se cada vez mais grave à medida que este se afasta. Além dessa analogia grosseira, de que se socorre nas suas comparações, o padre Moiroux e Jean Bosc, no princípio de Doppler, completado e precisado por Fizeau, em 1848, foi objeto de confirmações experimentais numerosas e rigorosas, valendo citar-se as experiências de M. Beipolsky.

Tal é a razão, ao medir-se a recessão aparente das raízes do espectro de uma estrela com relação às raízes de um espectro de comparação, na terra, justaposto ao da estrela, porque podemos avaliar em quilômetros a velocidade da estrela com relação ao observador terrestre. Exceção para umas poucas nebulosas, mais próximas de nós, das mudanças das raízes espectrais são todas no sentido do vermelho, e quanto mais fraca aparecer visualmente a nebulosa, tanto mais pronunciada é a mudança das raízes espectrais no sentido do vermelho. Como o enfraquecimento visual da nebulosa está associado com a distância dela, ficou patente, pela observação, que a mudança para o vermelho é um indicador preciso, quando não a medida exata, da distância da nebulosa. Edwin Hubble estabeleceu a relação simples entre a quantidade de mudança para o vermelho e a distância das nebulosas. Como interpretamos tal mudança, quer para as nebulosas, quer para as estrelas, como sendo o resultado direto do seu afastamento da terra, podemos estabelecer a relação simples entre a distância e a velocidade, na linha visual. Um distanciar de um milhão de anos-luz indica que as nebulosas se afastam com uma velocidade de cerca de cem milhas por segundo; a distância de dois milhões de anos-luz, de duzentas milhas por segundo etc. E as nebulosas estão a fugir, a ganhar as fronteiras do universo conhecido, tal como não permite interpretar o famoso princípio de Doppler-Fizeau.

Nesta oportunidade, o funcionamento em tempo integral do telescópio gigante de Mount Palomar constitui necessidade científica, pois se as nebulosas alcançarem as fronteiras do universo visível e as ultrapassarem, perderemos a única oportunidade que se nos depara para analisarmos a estrutura do mundo sideral.

Se a humanidade tivesse vivido numa época diversa da atual, talvez as suas concepções do Cosmos seriam outras que não as concebidas há mais de milênios. A ciência moderna eis que as nebulosas espirais, ou galáxias, segundo Harlow Shapley, estão a afastar-se da terra com uma velocidade que é superior à luz. Então, estabelece que a velocidade da luz é um limite inelutável; nada alcançará esse limite, e muito menos o ultrapassará.

Outras explicações deverão ser buscadas sobre os enigmas do universo, embora a dilatação deste já seja fato admitido por quase todos os sábios.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento; cânceres de esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colítes (amebíase); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade

R. Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 h. — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital

Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

CINCENTENARIO DE FUNDAÇÃO DO ABRIGO SANTA MARIA

Transcorreu amanhã o cincentenario de fundação do Abrigo de Santa Maria, situado em Vila Cerqueira Cesar, nesta capital, fundado pelo sr. Simas Pimenta e sua esposa sra. Maria Teresa Pimenta.

O Instituto das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz foi fundado no Brasil por três observadoras das Irmãs, que, vindas da Itália, aqui chegaram no dia 7 de novembro de 1919.

Uma delas, Irmã Boa Ventura de São Francisco de Assis, acabou suas dias vítima de um grave acidente. Outra, Irmã Agueda de Santa Luzia, do colégio de São Paulo, há vários anos acompanha os progressos do novo Instituto, orientando com seus conselhos e por ele oferecendo suas longas horas de martírio. A terceira é madre Anunciata, Provincial, que, com tanto ardor e zelo, trabalha e é a quem se deve em boa parte o rápido incremento do Instituto no Brasil. Ela esteve à frente de todas as fundações, desde a primeira até a última, partilhando das lutas e trabalhos, inspirando e animando a todos na fundação de asilos para infância e velhice, orfanatos, hospitais, educandários, etc. Como superiora provincial, zelou, outrossim, pela vida espiritual, pela observância das constituições, procurando formar as religiosas segundo o espírito da Igreja, e torna-las filhas imitadoras de São Paulo da Cruz.

A chegada das primeiras Irmãs ao Brasil ocorreu do seguinte modo: no ano de 1919 o diretor do Abrigo de Santa Maria, sr. Simas Pimenta, por motivo do falecimento de sua esposa, não podendo continuar só na direção do estabelecimento por ele fundado em benefício da orfandade, pediu por intermédio dos padres passionistas, a madre geral das Irmãs Passionistas, enviasse algumas religiosas para assumir a direção do Abrigo.

Aceita a proposta pela madre geral Angelica Michelagnoli, prepararam-se para a partida as três irmãs: Boa Ventura, Anunciata e Agueda. Aos 18 de outubro de 1919, o navio "Tomaz de Sa" levava as irmãs em demanda da América, entrando no porto de Santos na manhã de 7 de novembro e legando para sempre à nossa pátria as primeiras Irmãs passionistas. No cais aguardava a chegada do transatlântico os padres Lourenço do Sagrado Coração e Faustino de Nossa Senhora, passionistas, como também o sr. Simas Pimenta, diretor do Abrigo de Santa Maria. Era então arcebispo de São Paulo d. Duarte Leopoldo e Silva, de saudosos memórias, que deu o início muito se empenhou pelo estabelecimento das Irmãs Passionistas na arquidiocese.

Após terem passado as recentes chegadas três dias na casa das boas Irmãs da Divina Providência, onde foram carinhosamente recebidas, hospedaram-se por um mês no Colégio da Sagrada Família, das Irmãs da Imaculada Conceição. Em seguida tomaram posse do Abrigo de Santa Maria, então situado na avenida Brigadeiro, Luiz Antonio. Aos 21 de janeiro de 1920 foi aberto o postulado com a recepção de diversas aspirantes brasileiras. Aos 19 de dezembro do mesmo ano, o Abrigo de Santa Maria foi transferido para a chácara de Santa Luzia na Vila Cerqueira Cesar, onde ainda hoje funciona prodigalizando em proporções sempre crescentes inúmeros benefícios à infância desvalida. A primeira vestimenta de Irmãs Passionistas brasileiras, deu-se aos 3 de maio de 1921. Grandes foram as dificuldades por que passaram as religiosas nos primeiros tempos, mas todas superadas de modo que, com a chegada de novas candidatas, foi possível aceitar um pedido de fundação em Curitiba, no Estado do Paraná, para onde se dirigiram a fim de assistir à inauguração do Asilo de São Vicente de Paulo, de propriedade do governo do Estado e assumir a administração do mesmo em 30 de outubro de 1926. Aos 7 de novembro do mesmo ano, a Congregação das Irmãs Passionistas do Brasil foi elevada à categoria da Província, sob o patronato de São Gabriel, de Nossa Senhora das Dores, sendo eleita a primeira provincial madre Anunciata de São Lourenço, que ainda ocupa o mesmo lugar sempre com imensa vantagem para a Congregação.

Foram fundadas sucessivamente as seguintes casas: Escola Paroquial do Coração de Jesus, em Pedreiras, Asilo de São Vicente de Paulo, em Bebedouro; Educandário de São Paulo; Educandário de São Gabriel de Nossa Senhora das Dores, em São Vicente; Externato de Nossa Senhora Menina, em Curitiba e Orfanato de Santa Gema, na capital.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

Rubens, Americo e Zé Carlos; Luis, Shangai e Carmo (Carlos); Paulo Loiro, Aparecido, Joãozinho, Helio e Wilson. Na peleja

Integrado por carreiras apenas comuns o conjunto reservado à sabatina paulista

DEVEM AGRADAR, ENTRETANTO, AS DIVERSAS DISPUTAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabatina aliamante, promissora, muito embora o conjunto, que está agora integrado por apenas sete números, não faça parte nenhum classe ou grande prêmio.

A prova de maior interesse, dada à classe das concorrentes e à possibilidade de uma disputa reñida, é a penúltima, em 1.300 metros e com a prometida participação de Atacker, Canelero, Winning Post, D'Artagnan, Jaborandi, Ponche Claro, Lutecia, Cassungu e Mutisla.

Como de costume, encontrarão os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 900 metros — As 14 horas.

1. Jequitia, G. Greme Jr. 53

2. Alfala, C. Bini 55

3. Diferença, J. P. Sousa 55

4. Florentinada, Sobreiro 55

5. Orfã, L. González 55

6. Fale, O. Rosa 55

7. Farnalina, J. Alves 55

8. A prova de potranças, que abre o festival, está até bonita. Jequitia, que tem acusado sensível progresso, tem a seu favor o retrospecto e dificilmente perderá nesta oportunidade. Nada desprezível é o reforço de Alfala, uma estreante por High Sheriff, a dupla com Orfã, estreante, mas muito bem exercitada, é a que mais nos agrada. Diferença falou fêlo nas duas últimas oportunidades e agora mudou para as coelhas de João Duarte. Está bonita e mais poupada, podendo figurar com destaque. Fale e Farnalina são também estreantes; não jeltoas não estão mais reunindo cada qual uma certa parcela de possibilidades. Florentinada quase nada demonstrou na estréia.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14,30 horas.

1. Biancamano, n. corcra 56

2. Diablinha, C. Aurung 54

3. Avante, L. B. Gonçalves 56

4. Janira, G. Massoli 54

5. Amorosinho, C. Napoli 56

6. Devassa, O. M. Fernan 54

7. Chapultepec, C. Taborda 56

8. Serra Bonita, D. Azevedo 54

9. Oshala, P. A. Pereira 56

10. Pareo difícil, já pelo pouco valor dos concorrentes, já por se tratar de pareo de aprendizes. Chapultepec, que anda muito bem, como ainda demonstrou recentemente, em São Vicente, não pode, em carreira normal, perder para tão modestos adversários. Avante, que não anda mal e aprecia o tiro, forma com Serra Bonita, muito bem na turma, um duo de grande respeito com relação às posições secundárias. Devassa fracassou fêlo, na última, mas descansou o suficiente para agora poder aparecer colocado. Oshala esteve em longo descanso e Amorosinho não anda de todo mal. Diablinha está correndo pouco e Janira é muito fraquilha.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

1. Cravador, J. P. Sousa 58

2. Helvita, O. Reichel 54

3. Cad, Eugenio, A. Altran 54

4. Buena Dicha, L. B. Gonç 52

5. Magoa, C. Moreno 52

6. Jag-Assu, L. González 54

7. Amperio, O. Rosa 52

8. Buena Dicha correu uma enorme vitória na última apresentação e escoluiu, então, Cravador e Helvita. Cresceu a distância e mais favorecida nos quilos, conta agora com a honra preferencial. Helvita, muito ligeira e francamente da areia, não pode ficar à margem, mas o percurso acentuado dá a Cravador possibilidades de confirmar sua recente sucesso. Magoa subiu de turma, mas ainda bem e é sempre perigosa. Jaguac-Assu gosta da distância e está bem na turma. Amperio vai leve e com o Olavo, o que só por si é alta recomendação. Cadete Eugenio não tem corrido grande coisa.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Marília, S. Ferreira 55

2. Bailia, A. Pereira 56

3. Moravia, n. corcra 56

4. Bison, A. Cataldi 58

5. Buzaid, C. Moreno 54

6. Jaguaré, D. Garcia 52

7. Araly, L. B. Gonçalves 52

8. Etincelle, J. Alves 56

9. Giovana, O. M. Fernan 56

10. Batistini, R. Zamudio 56

11. Marília, à luz do retrospecto, não deve perder nesta oportunidade. Anda bem e está muito bem na turma. Gostamos de Etincelle, a despeito de algo irregular, para o segundo posto, mas não podemos negar boas possibilidades de Araly, que tem figurado e está bem no percurso. Bailia é uma estreante falada e Buzaid, embora em tiro algo longo, pode aparecer colocado. Não agradam Bison, Giovana, Batistini e Jaguaré, cada qual com situações mais fracas.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,05 horas.

1. Confetti, L. González 58

2. Gondoleiro, A. Cataldi 54

3. Impacto, S. Ferreira 54

4. Juriti, n. corcra 54

5. Ipiranguinha, O. Rosa 56

6. Ecopé, C. Moreno 58

7. Fargo, L. Osorio 58

8. Romid, R. Zamudio 54

9. Lady Rose, J. P. Sousa 58

10. Impacto correu uma enorme vitória, ha uma semana, e só perdeu porque, pela primeira vez na vida, teve juízo o Bil Kid. Está com ele o nosso voto. Confetti, que voltou atuando a contento, constitui, sem dúvida, o mais direto adversário daquele novo favorito. Ipiranguinha, ex-Bolivar, não correspondeu, na última apresentação, mas anda muito bem e todo o cuidado é pouco. Ecopé falou na última e está em tiro algo longo para os seus recursos. Fargo não tem corrido grande coisa e Lady Rose entrou longe, recentemente, num pareo ganho por Mutisla. Gondoleiro volta em estado apenas regular.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

1. Atacker, O. Rosa 56

2. Canelero, L. B. Gonç 56

3. Win. Post, C. Moreno 56

4. D'Artagnan, D. Garcia 56

5. Jaborandi, J. P. Sousa 58

6. Ponche Claro, O. Reichel 56

7. Lutecia, L. González 58

8. Cassungu, E. Garcia 58

9. Mutisla, C. Bini 52

10. Atacker, que correu muito quando perdeu, no final, de Mister Schuch e Japim, reúne agora maiores possibilidades. Por certo deixará Winning Post fazer o "train". Este, muito ligeiro, está bem na turma e é depositário de grandes esperanças. Lutecia evidenciou boa progressão e corre muito na areia, como ainda demonstrou, recentemente. Canelero não anda mal e Mutisla anda "voando", mas está agora em turma algo forte. Jaborandi volta sem um grande estado e Ponche Claro está aparentemente deslocado na turma. D'Artagnan não anda mal e não deve ficar de todo esquecido.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 17,15 horas.

1. Guapiruvu, S. Ferreira 56

2. Sem Medo, W. Garcia 58

3. Parceiro, L. B. Gonçalves 58

4. Blue Moon, O. M. Fern 50

5. Cirila, C. Moreno 52

6. Jeltosa, R. Zamudio 54

7. Panoplia, N. Pereira 54

8. Roselia, R. Corrêa 54

9. Carol, D. Garcia 58

10. Fakir, J. Alves 56

Não está fácil o último número. Guapiruvu, que correu bem, ha uma semana, está em tiro e turma de seu agrado, podendo ganhar. Não é certo que terá grandes adversários, notadamente em Jeltosa, que anda muito bem, e em Panoplia, que não correspondeu às esperanças, ha uma semana. Fakir está bem na turma, mas o tiro parece algo longo. Sem Medo tem corrido pouco e Cirila volta sem um grande estado. Blue Moon, na areia, deve render mais do que o fez na última apresentação. Parceiro é sempre adversário de respeito e Roselia está em turma forte. Carol só tem acumulado fracassos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. O 1.º pareo será realizado na grama; os demais na areia. O 2.º pareo é reservado a aprendizes.

13 Impacto, S. Ferreira 54

14 Juriti, n. corcra 54

15 Ipiranguinha, O. Rosa 56

16 Ecopé, C. Moreno 58

17 Fargo, L. Osorio 58

18 Romid, R. Zamudio 54

19 Lady Rose, J. P. Sousa 58

20 Impacto correu uma enorme vitória, ha uma semana, e só perdeu porque, pela primeira vez na vida, teve juízo o Bil Kid. Está com ele o nosso voto. Confetti, que voltou atuando a contento, constitui, sem dúvida, o mais direto adversário daquele novo favorito. Ipiranguinha, ex-Bolivar, não correspondeu, na última apresentação, mas anda muito bem e todo o cuidado é pouco. Ecopé falou na última e está em tiro algo longo para os seus recursos. Fargo não tem corrido grande coisa e Lady Rose entrou longe, recentemente, num pareo ganho por Mutisla. Gondoleiro volta em estado apenas regular.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

1. Atacker, O. Rosa 56

2. Canelero, L. B. Gonç 56

3. Win. Post, C. Moreno 56

4. D'Artagnan, D. Garcia 56

5. Jaborandi, J. P. Sousa 58

6. Ponche Claro, O. Reichel 56

7. Lutecia, L. González 58

8. Cassungu, E. Garcia 58

9. Mutisla, C. Bini 52

10. Atacker, que correu muito quando perdeu, no final, de Mister Schuch e Japim, reúne agora maiores possibilidades. Por certo deixará Winning Post fazer o "train". Este, muito ligeiro, está bem na turma e é depositário de grandes esperanças. Lutecia evidenciou boa progressão e corre muito na areia, como ainda demonstrou, recentemente. Canelero não anda mal e Mutisla anda "voando", mas está agora em turma algo forte. Jaborandi volta sem um grande estado e Ponche Claro está aparentemente deslocado na turma. D'Artagnan não anda mal e não deve ficar de todo esquecido.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 17,15 horas.

1. Guapiruvu, S. Ferreira 56

2. Sem Medo, W. Garcia 58

3. Parceiro, L. B. Gonçalves 58

4. Blue Moon, O. M. Fern 50

5. Cirila, C. Moreno 52

6. Jeltosa, R. Zamudio 54

7. Panoplia, N. Pereira 54

8. Roselia, R. Corrêa 54

9. Carol, D. Garcia 58

10. Fakir, J. Alves 56

Não está fácil o último número. Guapiruvu, que correu bem, ha uma semana, está em tiro e turma de seu agrado, podendo ganhar. Não é certo que terá grandes adversários, notadamente em Jeltosa, que anda muito bem, e em Panoplia, que não correspondeu às esperanças, ha uma semana. Fakir está bem na turma, mas o tiro parece algo longo. Sem Medo tem corrido pouco e Cirila volta sem um grande estado. Blue Moon, na areia, deve render mais do que o fez na última apresentação. Parceiro é sempre adversário de respeito e Roselia está em turma forte. Carol só tem acumulado fracassos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. O 1.º pareo será realizado na grama; os demais na areia. O 2.º pareo é reservado a aprendizes.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

JEQUITIAIA

CHAPULTEPEC

BUENA DICHA

MARILIA

IMPACTO

ATTACKER

GUAPIRUVU

ORFÁ

AVANTE

HELVITA

ETINCELLE

CONFETTI

WINNING POST

JEITOSA

DIFERENÇA

SERRA BONITA

CRAVADOR

ARALY

IPIRANGUINHA

LUTECIA

PANOLIA

1. Biancamano, n. corcra 56

2. Diablinha, C. Aurung 54

3. Avante, L. B. Gonçalves 56

4. Janira, G. Massoli 54

5. Amorosinho, C. Napoli 56

6. Devassa, O. M. Fernan 54

7. Chapultepec, C. Taborda 56

8. Serra Bonita, D. Azevedo 54

9. Oshala, P. A. Pereira 56

10. Pareo difícil, já pelo pouco valor dos concorrentes, já por se tratar de pareo de aprendizes. Chapultepec, que anda muito bem, como ainda demonstrou recentemente, em São Vicente, não pode, em carreira normal, perder para tão modestos adversários. Avante, que não anda mal e aprecia o tiro, forma com Serra Bonita, muito bem na turma, um duo de grande respeito com relação às posições secundárias. Devassa fracassou fêlo, na última, mas descansou o suficiente para agora poder aparecer colocado. Oshala esteve em longo descanso e Amorosinho não anda de todo mal. Diablinha está correndo pouco e Janira é muito fraquilha.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

1. Cravador, J. P. Sousa 58

2. Helvita, O. Reichel 54

3. Cad, Eugenio, A. Altran 54

4. Buena Dicha, L. B. Gonç 52

5. Magoa, C. Moreno 52

6. Jag-Assu, L. González 54

7. Amperio, O. Rosa 52

8. Buena Dicha correu uma enorme vitória na última apresentação e escoluiu, então, Cravador e Helvita. Cresceu a distância e mais favorecida nos quilos, conta agora com a honra preferencial. Helvita, muito ligeira e francamente da areia, não pode ficar à margem, mas o percurso acentuado dá a Cravador possibilidades de confirmar sua recente sucesso. Magoa subiu de turma, mas ainda bem e é sempre perigosa. Jaguac-Assu gosta da distância e está bem na turma. Amperio vai leve e com o Olavo, o que só por si é alta recomendação. Cadete Eugenio não tem corrido grande coisa.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Marília, S. Ferreira 55

2. Bailia, A. Pereira 56

3. Moravia, n. corcra 56

4. Bison, A. Cataldi 58

5. Buzaid, C. Moreno 54

6. Jaguaré, D. Garcia 52

7. Araly, L. B. Gonçalves 52

8. Etincelle, J. Alves 56

9. Giovana, O. M. Fernan 56

10. Batistini, R. Zamudio 56

11. Marília, à luz do retrospecto, não deve perder nesta oportunidade. Anda bem e está muito bem na turma. Gostamos de Etincelle, a despeito de algo irregular, para o segundo posto, mas não podemos negar boas possibilidades de Araly, que tem figurado e está bem no percurso. Bailia é uma estreante falada e Buzaid, embora em tiro algo longo, pode aparecer colocado. Não agradam Bison, Giovana, Batistini e Jaguaré, cada qual com situações mais fracas.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,05 horas.

1. Confetti, L. González 58

2. Gondoleiro, A. Cataldi 54

3. Impacto, S. Ferreira 54

4. Juriti, n. corcra 54

5. Ipiranguinha, O. Rosa 56

6. Ecopé, C. Moreno 58

7. Fargo, L. Osorio 58

8. Romid, R. Zamudio 54

9. Lady Rose, J. P. Sousa 58

10. Impacto correu uma enorme vitória, ha uma semana, e só perdeu porque, pela primeira vez na vida, teve juízo o Bil Kid. Está com ele o nosso voto. Confetti, que voltou atuando a contento, constitui, sem dúvida, o mais direto adversário daquele novo favorito. Ipiranguinha, ex-Bolivar, não correspondeu, na última apresentação, mas anda muito bem e todo o cuidado é pouco. Ecopé falou na última e está em tiro algo longo para os seus recursos. Fargo não tem corrido grande coisa e Lady Rose entrou longe, recentemente, num pareo ganho por Mutisla. Gondoleiro volta em estado apenas regular.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

1. Atacker, O. Rosa 56

2. Canelero, L. B. Gonç 56

3. Win. Post, C. Moreno 56

4. D'Artagnan, D. Garcia 56

5. Jaborandi, J. P. Sousa 58

6. Ponche Claro, O. Reichel 56

7. Lutecia, L. González 58

8. Cassungu, E. Garcia 58

9. Mutisla, C. Bini 52

10. Atacker, que correu muito quando perdeu, no final, de Mister Schuch e Japim, reúne agora maiores possibilidades. Por certo deixará Winning Post fazer o "train". Este, muito ligeiro, está bem na turma e é depositário de grandes esperanças. Lutecia evidenciou boa progressão e corre muito na areia, como ainda demonstrou, recentemente. Canelero não anda mal e Mutisla anda "voando", mas está agora em turma algo forte. Jaborandi volta sem um grande estado e Ponche Claro está aparentemente deslocado na turma. D'Artagnan não anda mal e não deve ficar de todo esquecido.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 17,15 horas.

1. Guapiruvu, S. Ferreira 56

2. Sem Medo, W. Garcia 58

3. Parceiro, L. B. Gonçalves 58

4. Blue Moon, O. M. Fern 50

5. Cirila, C. Moreno 52

6. Jeltosa, R. Zamudio 54

7. Panoplia, N. Pereira 54

8. Roselia, R

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Dizem Que é Pecado — Gary Grant e Jeanne Crain — Band. da Tela — Nacional — As 13.45, 15.30, 18, 20 e 22.50 e meia noite.

Rita

O Segredo das Viúvas — June Haver e William Lundigan — Band. da Tela — Nacional — As 14, 15, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

PLAZA

Dizem Que é Pecado — Gary Grant e Jeanne Crain — Band. da Tela — Nacional — As 13.45, 15.30, 17.55, 20 e 22.50 horas.

PHENIX

Dizem Que é Pecado — Jeanne Crain e Walter Slezak — Band. da Tela — Nacional — As 13.45, 15.30, 17.55, 20 e 22.50 horas.

HOLLYWOOD

Dizem Que é Pecado — Gary Grant — O Segredo das Viúvas — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Dizem Que é Pecado — Jeanne Crain e Gary Grant — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19.40 e 21.50 hs.

SAMMARONE

Dizem Que é Pecado — Gary Grant — Mercadores de Intrigas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Dizem Que é Pecado — Jeanne Crain — Horas Intermináveis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.30 horas.

RIALTO

Dizem Que é Pecado — Jeanne Crain — O Segredo das Viúvas — Band. da Tela — Nacional — Desde 15 horas.

*Todos os Sábados
sessões corridas
a partir das 15 horas*

RECREIO

Mares Sangrentos — Roddy McDowall — Laura Selvigem — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMAX

Horizontes de Glória — John Wayne — Retribuição — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. As 19 hs.

PRIMAX

Horizontes de Glória — Robert Ryan — Retribuição — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TANGARA

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Dois Calpiras Ladinos — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 19 horas.

Jamolo

Massacre — Rod Cameron — Dois Calpiras Ladinos — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Suzana e o Presidente — Super nacional — Vera Nunes — A Ninfa Nua — As 19 horas.

PEDRO II — Kit Carson — John Hall — Vingança da Floresta — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 246 — Nacional — As 13.20 horas.

STA. HELENA — Castelo Inevencível — Richard Greene — Adeus Mundo de Ontem — Proib. 10 anos — At. em Revista, 225 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Branca Selvigem — Maria Montez — Abrindo Caminho a Fogo — Proib. 14 anos — Jardim Primavera — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Sinfonia em Paris — Gene Kelly — S6 as 13.30 horas: Encontre-me em Hollywood — Not. da Semana 52x13 — Nacional — Desde as 13.30 horas.

VITÓRIA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tudo Azul — Super nacional — Proib. 10 anos — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Conquistando West Point — James Cagney — Tudo Azul — Super nacional — As 18.30 horas.

OBEDIAN — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Vida Secreta de Nora — M. da Vida — Nac. — As 18.50 horas.

IDEAL — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Angelo o Mulaio — At. em Revista — Nac. — As 18.50 horas.

ESPERIA — Don Juan de Serrallonga — Amedeo Nazzari — Renegados do Deserto — Proib. 10 anos — M. da Vida — Nac. — As 19 horas.

CAIRO — Eugénia Grandet — Alida Valli e Giorgio Di Lullo — J. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

AVENIDA — Corcunda de Notre Dame — Maureen O'Hara — Amazonia Indomável — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 10, 13, 16, 19, 21.30 e meia noite.

S. JOSE — Dizem Que é Pecado — Gary Grant — Quero Um Milionário — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — Dizem Que é Pecado — Jeanne Crain — Quero Um Milionário — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O Filho do Sheikh — Totó — Justiça a Balço — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTIR — O Preço da Glória — Van Johnson — Choque de Gigantes — B. da Tela — Nac. — As 17.50 e 20 horas.

YPE — Escandalo na Riviera — Danny Kaye — Rainha das Amazonas — J. Cinemat. — Nac. — As 18.30 horas.

VERA (Agua Fria) — Ali Babá e os 40 Ladrões — John Hall — Alameda da Saudade 113 — Super nacional — As 18.50 horas.

CATUMBI — Pirata das Arábias — Donald O'Connor — Fúria Sem Honra — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13.45 e 18.45 horas.

S. JORGE — Abbott e Costello e o Homem Invisível — Martires da Tráfico — Not. da Semana — Nacional — Desde 13.45 horas.

CALIFORNIA — Sedução — Yvonne de Carlo — Massacre — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nac. — As 19 horas.

EXCELSIOR — Contos e Lendas — Des. de Walt Disney — Neve e Sangue — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — O Mascara de Ferro — Louis Hayward — Joan Bennett — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — O Mascara de Ferro — Louis Hayward — A Dominadora — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O Mascara de Ferro — Joan Bennett — Touros Bravos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — O Mascara de Ferro — Louis Hayward — O Cavaleiro de Sherwood — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nac. — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Depois da Tormenta — Bette Davis — Freddy, o Magico — C. Jornal — Nacional — As 19.15 horas.

STO. ANTONIO — O Mascara de Ferro — Alan Hale — Kavan, o Cão Lobo — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

EM SEU MUNDO DE AVENTURAS
JACKIE COLE SEVO!

ROBERTO VITTORE
PECK MAYO
RAGNAR WALSH

FALCAO DOS MARES

Technicolor

ART PALACIO • OPERA • ROSARIO • PARIS
ESMERALDA • MAJESTIC • PARAMOUNT • CINEMAR
NACIONAL • CRUZEIRO • CLIMAX • GLORIA
PIRATININGA • UNIVERSO • BRASIL • REX

PERPETUANDO UMA
HISTÓRIA VERDADEIRA,
ONDE CADA MOMENTO
É INESQUECIVEL!

Pierre FRESNAY
Simone VALERE

SUA ÚLTIMA MISSÃO 2ª FEIRA

"BARRY" JUSSARA

ESTE FILME NÃO SERÁ
EXIBIDO EM NENHUM
OUTRO CINEMA DA CAPITAL
PELO MENOS DURANTE 60
DIAS!

Comp. Nacional

Melhor VISIBILIDADE ACÚSTICA PARA CONDICIONADO

2 ÚLTIMOS DIAS
de OSCARITO
em O CAÇULA BARULHO

AMANHÃ 10 hrs. da manhã

SESSOES A PARTIR das



"O MASCARA DE FERRO" — "Um por todos e todos por um" eis o lema dos verdadeiros amigos do Mascara de Ferro. Eles desafiavam pela ponta de suas espadas a camarilha que cercava o trono de um rei decadente e sádico. Inevencíveis quando só, tremendamente perigosos quando juntos, "Liberdade" era o seu lema, custasse o que custasse. Com a ponta de sua espada, ele lutou para resgatar um império das mãos de um sádico e covarde rei, seu próprio irmão gêmeo. O homem que encarcerado em uma prisão infecta e com seu rosto coberto por uma máscara de ferro, aguardava o seu momento de vingança, o seu momento de liberdade para conseguir a com a ajuda de seus amigos, os tres mosqueteiros, viria a ser um dia, o rei da França. Atraz daquela Mascara de Ferro, estava um homem que vivia faminto de vingança e amor. Seus inimigos que se acanalisassem pois que, solto da masmorra e da aquela máscara, um a um viriam a conhecer o aguçado fio de sua espada vingadora "Mascara de Ferro" produzido pela Gamma Films e distribuída pela Fama Films estreará dia 3 de abril no Marrocos e circulo.

Estão nos principais papeis: Joan Bennett e Louis Hayward, secundados por Warren Williams, Alan Hale, Montague Love e outros.

S. GERALDO — O Mascara de Ferro — Louis Hayward — Outubro Votou a Terra — J. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

O Mascara de Ferro — Louis Hayward — Joan Bennett — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 e meia noite.

Herdeira Sem Fortuna — Merle Oberon — Paul Henreid — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 11.45, 13.30, 15.15, 17.00, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.

O Caçula do Barulho — Super nacional — Oscarito e Grande Otelo — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

CIRCOS

PIOLIN — Celebrando o aniversário de Piolin, será levada em uma super grandiosa Revista de Los Mexicanos: "O Bico da Cegonha", com: Gaucho-Victor Finchochi-Piolin e Pinatti — As 20.30 horas, 2ª semana.



Muito além de Casablanca, em Damasco — a cidade exótica onde a vida começa depois do por-do-sol — o destino reuniu tres criaturas em uma dramática aventura: uma mulher de beleza apaixonante, um contrabandista de armas e um oficial do Exército francês. Assim começa "Siroco", o extraordinário filme da Columbia com Humphrey Bogart, Maria Toren e Lee J. Cobb que veremos dentro de poucos dias nos cinemas do circuito Serrador.

No notável elenco de "Siroco" vamos ainda encontrar os nomes de Everett Sloane, Zero Mostel e Gerald Mohr. O filme foi extraído de uma famosa novela de Joseph Kessel — "Coup de Grace" — e contou com magistral direção de Robert Lord. É uma produção Saniata, o que significa uma produção de Humphrey Bogart.

METRO ROXY RIO

HOJE 19 3: 5: 8: 10: 1/2 NOITE

BELO COMO O AMOR E A PRIMAVERA EM PARIS!

GENE KELLY
LESLIE CARON

OSCAR GEORGE
LEVANT GUERAY
HINATOC

Sinfonia de PARIS

AN AMERICAN V. P. LONDON



MARCADA A DATA DA PRIMEIRA EXIBIÇÃO DE "TICO-TICO NO FUBA" — Como todos os filmes da Vera Cruz, "Tico-Tico no Fuba" também terá uma "avant-première" beneficente. A primeira exibição da fita que conta uma versão romancada da vida de Zequinha de Abreu será feita no dia 18 de abril, no cine Ipiranga. Anselmo Duarte, Tônia Carrero e Maria Prado são os protagonistas. Adolfo Celli, o diretor e também produtor, associado a Fernando de Barros.

HISTÓRIA ÉPICA DE FLAMMANTE
FÚRIA E INSPIRADA
CORAGEM!

JOHN WAYNE

ANTHONY QUINN

ESPIRITO INDOMAVEL

2ª FEIRA

PAULISTA • 5ª CECILIA • 4ª FEIRA • ALHAMBRA
JUPITER • PARIS • POLITAMA • LUX • IMPERIAL



"MODELO 19", NOVO FILME PAULISTA — Dentro em breve será apresentado ao nosso publico o filme paulista "Modelo 19", produzido por Mario Civelli para a Multifilmes, sob a direção de Armando Couto. No elenco estão Ilka Soares, Jaime Barcelos, secundados por Luiz Pichei, José Mauro de Vasconcelos e o popular Arrelia.

O CINEMA ARGENTINO EM PLENA VANGUARDA DURANTE O ANO DE 1952

Este será o ano de vitória do cinema argentino no território brasileiro. Lucena: "Pampa Barba", sob a direção de Lucas Demare e Hugo Fregonese com Lúcia, Vêni e Francisco Petrone e um grande elenco: "A Grande Tentação", com Elías Galvé, Alberto Gross e Roberto Escalada; "Bete para um Segredo" com Juan José Miquel, Silvana Roth e Carlos Corcos; "Chamava-se Carlos" com Carlos Corcos; "O Grande Amor", com Carlos Corcos e a sua vida íntima, pessoal e trágica, interpretada por Roberto Escalada e Odele Flandi; "Terra do Fogo" com Pedro Lopez

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Areias Ardentes — Fada Santoro — UCB. — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Columbia — Esp. da Tela, 134 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — RKD. — J. da Tela, 320 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

OPERA — Espada e Sangue — Gianna Pederzini — Continental — Res. da Semana, 52x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia r.

BROADWAY — Perdida — Ninon Sevilla — Anjos do Inferno — Pedro Vargas — Proib. 18 anos — Pelinex — C. Atual, 2x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Homens Leopardo da África — Proib. 14 anos — F. Jornal, 247x15 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ROSARIO — Areias Ardentes — Cyll Farney — Proib. 14 anos — UCCB. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Perdida — Ninon Sevilla — Pedro Vargas e os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelinex — Rodeio no Pantanal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Moeda Falsa — Capitão America — Série — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Areias Ardentes — Cyll Farney — Proib. 14 anos — UCCB. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

MAJESTIC — Areias Ardentes — Cyll Farney — Proib. 14 anos — UCB. — As 13.30, 15.15, 17, 18.15, 20.30 e 22.15 horas.

PARAMOUNT — Vinho, Mulheres e Musica — Tony Martin — Tecnicolor — RKO. — C. Atual, 52x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Perdida — Ninon Sevilla — Agustín Lara e os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelinex — C. Atual, 52x4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — RKO. — Atual, Atlântida, 52x10 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

NACIONAL — Areias Ardentes — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — Outra Primavera — As 13.50 e 18.55 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Salsaria — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Areias Ardentes — Cyll Farney — Proib. 14 anos — Boston Blackie no Bairro Chinês — As 14.10 e 19.10 horas.

CLIMAX — Areias Ardentes — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA — Perdida — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Protetora do Bandido — At. 52x9 — As 14 e 18.50 horas.

UNIVERSO — Areias Ardentes — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — Musico, Poeta e Louco — As 13.50 e 19 horas.

BRASIL — Perdida — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Anjinho Preto — C. Atual, 52x3 — As 13.50 e 18.50 hs.

PARIS — Areias Ardentes — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — Historia do Tango — As 19 horas.

CINEMAR — Areias Ardentes — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — Agente de Seguro — As 13.50 horas.

GLORIA — Areias Ardentes — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — Atirar Para Matar — As 19 horas.

REX — Areias Ardentes — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — Noite de Stambul — As 19 horas.

IRIS — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Ilha do Pigeus — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

LUX — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — RKO. — Regresso a Vida — Res. da Semana, 51x3 — As 19.15 horas.

ESTRELA — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Doutora Truh Febré — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

JUPITER — Areias Ardentes — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — Rancho da Discórdia — As 14 e 19.10 horas.

IMPERIAL — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Os Globetrotters — C. Atual, 51x3 — As 18.40 horas.

SAVOY — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Cavaleiros da Lei — C. Atual, 52x2 — As 18.30 horas.

ODEON — Sala Azul — Seu Tipo de Mulher — Rosalind Russell — Proib. 14 anos — Melhor dos Homens Maus — Trad. Curlosas — Nacional — As 18.40 horas.

CAPITOLIO — Vinho, Mulheres e Musica — Tony Martin — Tecnicolor — Gunga Din — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 25x3 — As 18.10 horas.

BRAZ POLITEAMA — Espada e Sangue — Gianna Pederzini — Agente de Seguro — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x9 — As 19.10 horas.

S. PEDRO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Caverna do Diabo — Proib. 10 anos — As 19.15 horas.

S. CAETANO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Dinamo do Texas — Proib. 14 anos — As 19.10 horas.

CANDELARIA — Uma Cidade que Surge — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Secretaria do Malandro — J. da Tela, 314 — As 18.10 horas.

COLONIAL — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Os Valentes Não Choram — Proib. 10 anos — C. Atual, 52x1 — As 18.40 horas.

ITAIM — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Minha Adorável Secretária — Esp. da Tela, 129 — As 18.40 horas.

PENHA — Outra Primavera — Libertad Lamarque — Proib. 14 anos — Luar do Serião Texano — J. da Tela, 315 — As 19 horas.

S. LUIZ — Vinho, Mulheres e Musica — Tony Martin — Tecnicolor — Hotel do Barulho — Cantinflas — Res. da Semana, 52x4 — As 18.10 horas.

Lagar e Sabina Olmos: "Almaforte" — Intérprete: Rodolfo Valentino — Aventura de seis homens através do Pacífico — RKO. — Regresso a Vida — Res. da Semana, 51x3 — As 19.15 horas.

Intérprete: Rodolfo Valentino — Aventura de seis homens através do Pacífico — RKO. — Regresso a Vida — Res. da Semana, 51x3 — As 19.15 horas.

Intérprete: Rodolfo Valentino — Aventura de seis homens através do Pacífico — RKO. — Regresso a Vida — Res. da Semana, 51x3 — As 19.15 horas.

Intérprete: Rodolfo Valentino — Aventura de seis homens através do Pacífico — RKO. — Regresso a Vida — Res. da Semana, 51x3 — As 19.15 horas.

Intérprete: Rodolfo Valentino — Aventura de seis homens através do Pacífico — RKO. — Regresso a Vida — Res. da Semana, 51x3 — As 19.15 horas.

Intérprete: Rodolfo Valentino — Aventura de seis homens através do Pacífico — RKO. — Regresso a Vida — Res. da Semana, 51x3 — As 19.15 horas.

Intérprete: Rodolfo Valentino — Aventura de seis homens através do Pacífico — RKO. — Regresso a Vida — Res. da Semana, 51x3 — As 19.15 horas.

Intérprete: Rodolfo Valentino — Aventura de seis homens através do Pacífico — RKO. — Regresso a Vida — Res. da Semana, 51x3 — As 19.15 horas.

Intérprete: Rodolfo Valentino — Aventura de seis homens através do Pacífico — RKO. — Regresso a Vida — Res. da Semana, 51x3 — As 19.15 horas.



IDADE DA INOCENCIA — Sim senhores! Embora pareça mentira é nada mais nada menos que Margaret O'Brien, a mignon e adorável estrela de Hollywood que com apenas dois lustros de existência, nos proporciona um fascinante filme romântico "Idade da Inocência" da Columbia Pictures que está sendo anunciado para segunda-feira no Paratodos e circuito.

Margaret O'Brien, através deste filme pôs de manifesto todo o seu encanto juvenil, roubando-nos o coração com seu impecável desempenho no papel de Betty Foster, uma garota que se apaixona perdidamente por Bobby Evans (Allen Martin Jr.), o mais popular dos garotos da escola e também do bairro.



"UM LUGAR AO SOL" — A "performance" de Montgomery Clift em "Um Lugar ao Sol" (A place in the Sun), da Paramount, tem entusiasmado os críticos de Nova York e Hollywood. Todos são unânimes em considerar Monty como um dos maiores talentos novos do cinema. Aliás, em Cannes, o rapaz também foi muito aplaudido pela crítica local. "Um Lugar ao Sol" é a celebre "An American Tragedy", de Theodore Dreiser que vimos nos primeiros anos de cinema falado (Uma tragédia americana) da mesma Paramount, com Philip Holmes, Sylvia Sydney e Frances Dee, nos papéis principais respectivamente por Montgomery Clift, Shelley Winters e Elizabeth Taylor.

"Um Lugar ao Sol" tem sua estreia marcada para segunda-feira, dia 14, no Bandeirantes, Opera e circuito.



A DEFINITIVA CONSAGRAÇÃO DE MARIA DELLA COSTA — A querida atriz brasileira, que já tinha aparecido no cinema, nos filmes "Caminhos do Sul" e "Perdida Pela Paixão", achou, talvez, o seu verdadeiro rumo no grande filme nacional "Arcão", dirigido pelo conceituado diretor italiano Camillo Mastrocinque. Maria Della Costa conseguiu, em "Arcão", viver um papel de extraordinária eficácia dramática. Em cada momento percebe-se nela uma expressão profunda e realmente comovedora, que desperta a atenção mais viva e palpitante de qualquer assistência.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS

Julgamento de ontem:
58.797 — Ação — Agte. Victória de Oliveira, Apdo. Fazenda do Estado. Foi negado provimento.
58.793 — Ação — Apdo. Bonito — Apde. Antonio das Reis e sua mulher. Apdo. Pedro Mendes de Queiroz. Negaram provimento.

58.774 — Bauru — Apde. K. Thurmman Nielsen. Apdo. Peixoto da Silva Marinho. Negaram provimento.
58.439 — Campinas — Apde. João de Deus. Apdo. Francisco Maria Pascoal Amadori e Elvira Lara Amadori. Negaram provimento.

SEXTA CAMARA CIVEL

Apelações — 56.228 — Pinhal — Apde. e apdo. d. Delmira Amadori de Oliveira Ribeiro e outros. e A Central Elétrica de Rio Claro e A. negaram provimento ao agravo no curso do processo, e no mérito, de ram provimento em parte.

ITAPETININGA

Apdes. João Batista Barzetti e outros. Apdos. Leonardo Barzetti. Deram provimento.

Apelações — 54.229 — Avará — Apde. Aurora Rolim Dias e outros e Nicolau Anate e a mulher. Apdos. Aurora Rolim Dias e outros e Nicolau Anate e a mulher e Ugo Tanazzia e outros. Julgaram deserta a apelação dos segundos apelantes. Julgaram prejudicado o agravo no auto do processo, e no mérito, negaram provimento em parte.

MAGISTRATURA

Designações — do dr. Delmo da Valle Nogueira, juiz de 3.ª entrância, em São Paulo, assumir a jurisdição da Vara da Fazenda Estadual, do dr. Cio de Souza Lima, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para assumir a jurisdição da 6.ª Vara Civil.

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1.ª VARA CIVEL, Dr. Alceu Fernandes Cordeiro — Homologando e sobrepontando no inventário de Cassio Ramalho.

2.ª VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de consignação requerida por Domingos de Araújo Carlini e Francisco M. Simões Sobrinho.

4.ª VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de consignação requerida por Raul Monteiro e o outro. Eugênio Monteiro e outro.

5.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgando improcedente a ação de consignação requerida por Francisco Antonio Perpetua e Carlos e Edgard de Toledo Schuchard. Homologando a ação executiva movida por Oscar Pinho e Costa e Augusto Tura.

10.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Souza Nogueira — Julgando procedente a ação executiva que Rito Silva e o outro move e o outro. Julgando procedente a ação executiva que Ernesto Grati move e Bruno Anelli e outro.

11.ª VARA CIVEL, Dr. Edmundo Acar — Julgando procedente o despejo movido por Alfredo Bernardo e Souza e Maria Perez Julgando executiva a ação de despejo movida pela Cia. de Produtos Químicos Fabrice Belen S. A. e a Maria Fátima Indústrias Textis. Homologando a ação de despejo movida por Joaquim de Almeida Campos e Hugo Colurri.

12.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

13.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

14.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

15.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

16.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

17.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

18.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

19.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

20.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

21.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

22.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

23.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

24.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

25.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

26.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

27.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

28.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

29.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

30.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

31.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

32.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

33.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

34.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

35.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

36.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

37.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

38.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

39.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

40.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

41.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

42.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

43.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

44.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

45.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

46.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

47.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro. Julgando saneado os autos da ação ordinária requerida por A. Pereira Pinto e o outro.

48.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgando procedente a ação ordinária entre Roberto Capistrano e Wilson Miguel Castellani e outro.

Lloyd Oceanico S/A. Representações e Seguros

RELATORIO DA DIRETORIA

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos srs. Acionistas o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 1951, já com o parecer do Conselho Fiscal da Cia. permanece a Diretoria ao inteiro dispor dos senhores Acionistas para quaisquer informações que se tornarem necessárias.

Finalizando, cabe-nos agradecer a todos os auxiliares e empregados desta empresa o auxílio prestado, e a boa vontade e dedicação com que se desincumbiram de suas atribuições, bem como, aos srs. Acionistas, a confiança depositada nesta Diretoria, reafirmando nossos protestos de alta estima e consideração.

São Paulo, 31 de março de 1952

DR. CARLOS ALBERTO LEVI
Diretor-Presidente

DR. MASSIMO GREGO
Diretor-Superintendente

DR. RAIMONDO MUSATTI
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Despesas de Constituição e Organização	27.477,30	Capital	1.000.000,00
REALIZAVEL		Fundo de Reserva Legal	4.892,60
Seguros a Receber	407.840,70	EXIGIVEL	
Devedores Diversos	809.672,90	Seguros a Pagar	309.307,45
Contas Correntes	6.287,70	Contas Correntes	37.500,00
Comissões e Devol. a Receber	45.037,20	Comissões a Devol. a Pagar	50.814,10
DISPONIVEL		I.A.P.C. a Recolher	247,00
Caixa	65.200,60	RESULTADO PENDENTE	
Bancos	118.424,50	Lucros e Perdas:	
COMPENSAÇÃO		Resultado deste exercício à disposição da Assembleia Geral	87.449,75
Bancos e Títulos	24.845,60	COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	30.000,00	Títulos em Cobrança	24.845,60
		Caucões da Diretoria	30.000,00
	1.544.765,90		1.544.765,90

DR. CARLOS ALBERTO LEVI
Diretor-Presidente

DR. MASSIMO GREGO
Diretor-Superintendente

DR. RAIMONDO MUSATTI
Diretor-Superintendente

WALDEMIRO VAZ SANTIAGO
Contador CRC — Sp. 18.918

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" NO BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31-12-1951

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	
Despesas Gerais, Comissões e Despesas c Seguros	94.963,60
DISTRIBUIÇÃO LUCROS LIQUIDO	
a Fundo de Reserva Legal	4.602,60
a Lucros e Perdas:	
Resultado deste Exercício à disposição da Assembleia Geral	87.449,75
	92.052,35
	187.015,95

DR. CARLOS ALBERTO LEVI
Diretor-Presidente

DR. MASSIMO GREGO
Diretor-Superintendente

DR. RAIMONDO MUSATTI
Diretor-Superintendente

WALDEMIRO VAZ SANTIAGO
Contador CRC — Sp. 18.918

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal, declaram haver examinado o Balanço, Conta Lucros e Perdas e demais documentos, referentes ao exercício findo em 1951, apresentados pela Diretoria, e sendo-lhes fornecidas todas informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado em perfeita ordem, sendo de parecer que merecem a aprovação da Assembleia Geral.

São Paulo, 31 de março de 1952

DR. SERGIO DE FIORI

ABRAHÃO GARFINKEL

CARLOS EDMUNDO BRACK

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Michel Ferdinando por delito contra a economia popular, a pena de 15 dias de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Genésio Cândido Pereira, condenou João Costa, por ferimentos graves, a pena de 2 anos de reclusão e Antônio Conceição, por ferimentos leves, a pena de 3 meses de detenção.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CONCORDATA PREVENTIVA — Indústria Têxtil Jabra Ltda., com sede nesta Capital, à Av. Presidente Wilson, 122, requer a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva com o pagamento de 60%, por saldo de seus débitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da sentença homologatória do acordo. 13.º Ofício.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Antonio Meira Neto, promotor público dr. Virgílio Lopes da Silva e escrivão sr. Imaculo Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o sr. Joaquim Eugênio de Oliveira ou Joaquim Marcelino, vulgo "Pantufa" acusado de ter, no dia 2 de setembro de 1942, nas imediações da Estação de Artur Alvim, a paulista, assassinado as meninas Marilda Pivetta e Miguel Corvillo, profanando os corpos.

Defendeu-o o dr. Hermilo Laureano Muniz Ferreira e o Conselho de Sentença ficou assim constituído: dr. Luiz Vieira de Carvalho Mesquita, Antonio Ponzio Ippolito, José Celso de Azevedo, José Nogueira V. Coutinho, Luiz Toleza de Oliveira e Costa Filho, Ricardo Guimarães Sobrinho Simão Malins.

O sr. foi condenado a 63 anos de reclusão, por 6 votos; 3 anos de prisão, por 6 votos e multa de Cr\$ 500,00.

Despachantes policiais

Pedem-nos divulgar:

O Centro dos Despachantes do Estado de São Paulo, órgão rector de utilidade pública, do governo estadual, no intuito de colaborar com as autoridades policiais no sentido de combater as atividades dos falsos despachantes, solicita aos viajantes e interessados em geral na obtenção de documentos expedidos por repartições da Secretaria da Segurança Pública, como passaportes, Vistos de saída do território nacional, carteiras de identidades, licenças de automóveis, etc., que exijam do despachante a exibição da carteira assinada pelo secretário da Segurança Pública, sem o que estarão incorrendo nas atividades perniciosas daqueles elementos também chamados "zangãos".

Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos fones 36.312 e 36.264, do Serviço de Fiscalização de Despachantes e Centro dos Despachantes do Estado de São Paulo.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matrículas para os cursos gratuitos de taquigrafia oral e por correspondência, patrocinados pela Direção Taquigráfica Nacional — Rua Senador Felício, 60, no andar, sala 20-C, na rua de São Bento, 68, fone 36-9379.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Exames de 2.ª época, para hoje:

CURSO DIURNO

Primeiro Ano — Economia Política — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Segundo Ano — Direito Civil — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Direito Constitucional — às 14 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Terceiro Ano — Legislação Social — às 15 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Direito Civil — às 15 horas — Sala Brasilio Machado — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Direito Penal — Dia 14 do corrente, às 14,30 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Quarto Ano — Direito Judiciário Civil — às 9 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Direito Civil — às 9 horas — Sala Frederico Steidel — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Quinto Ano — Direito Judiciário Civil — Dia 15 do corrente, às 9 horas — prova escrita e oral.

CURSO NOTURNO

Segundo Ano — Direito Constitucional — às 14 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Direito Civil — às 15 horas — Sala Brasilio Machado — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Terceiro Ano — Direito Civil — às 15 horas — Sala Brasilio Machado — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Direito Comercial — Dia 14 do corrente, às 20 horas — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Direito Penal — Dia 14 do corrente, às 20 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Direito Judiciário Civil — Dia 14 do corrente, às 20 horas — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Dia 14 do corrente, às 20 horas — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Quinto ano — Direito Judiciário Civil — Dia 15 do corrente, às 9 horas — Prova escrita.

O PÚBLICO EXIGE!

CACILDA BECKER

em

A DAMA DAS CAMÉLIAS

com

MAURICIO BARROSO • PAULO AUTRAN
ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.

DIREÇÃO DE LUCIANO SALCE

a partir de 3.ª feira proxima - dia 8 no

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

RUA MAJOR DIOGO, 315 — FONES 32-9912 e 36-4408



FICHA ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o art. 11 do Decreto 1.044, de 8 de janeiro de 1948.

CENTRO

Departamento da Receita — Avenida Ipiranga, 560.
Banco da America S. A. — Rua da Liberdade, 43.
Banco Itaú S. A. — Rua Paula Sousa, 221.

BELEN

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Largo São José do Belém, 136.
Banco do Distrito Federal S. A. — Avenida Celso Garcia, 1.509.

BRAS

Banco Brasileiro de Descontos S. A. — Avenida Celso Garcia, 231.
Banco Itaú S. A. — Rua Piratininga, 772.

Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Avenida Celso Garcia, 503.
Banco Nacional Imobiliário S. A. — Avenida Rangel Pestana, 2.121.

Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Avenida Rangel Pestana, 2.366.
Banco de São Paulo S. A. — Avenida Rangel Pestana, 1.395.

BOM RETIRO

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Ribeiro de Lima, 500.

CAMBUCI

Banco da America S. A. — Largo do Cambuci, 38.
Banco Moreira Salles S. A. — Rua Marambaia, 458.

IPIRANGA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Silva Bueno, 525.

INDIANOPOLIS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Ibirapuera, 435-C.

JABAQUARA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Jabaquara, 771.

Banco Nacional Imobiliário S. A. — Avenida Jabaquara, 812.
Banco da America S. A. — Rua Augusta, 2.979.

LAPA

Banco Brasileiro de Descontos S. A. — Rua Dronafeld, 50.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Cincinnati Pamponet, 174.

Banco do Distrito Federal S. A. — Rua 12 de Outubro, 132.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua Cincinnati Pamponet, 187.

Banco de São Paulo S. A. — Rua 12 de Outubro, 58.
Banco da America S. A. — Rua São Caetano, 562.

LUZ

Banco da America S. A. — Rua da Mooca, 2.636.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Mooca, 2.032.

Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Oratório, 41.
Banco Nacional Imobiliário S. A. — Rua do Paraíso, 915.

PARI

Banco da America S. A. — Rua Oriente, 662.

PENHA

Banco Bandeirantes do Comércio S. A. — Rua da Penha, 417.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Penha, 445.

Banco do Distrito Federal S. A. — Praça 8 de Setembro, 3.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.803.

Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Rua Butantan, 50.
Banco de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.917.

SANTA CECILIA

Banco da America S. A. — Avenida São João, 2.139.
Banco Bandeirantes do Comércio S. A. — Rua Maria Teresa, 197.

SANTANA

Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Voluntários da Pátria, 2.182.

Banco Moreira Salles S. A. — Rua Voluntários da Pátria, 1.942.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Celso Garcia, 3.457.

TUCURUVI

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Tucuruvi, 440.

VILA MARIA

Banco Itaú S. A. — Rua Guarani, 1.129.
Banco do Vale do Paraíba S. A. — Rua Guilherme Cotching, 2.000.

VILA MARIANA

Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Domingos de Moraes, 564.

VILA PRUDENTE

Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1.052.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatísticas nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o artigo 11 do Decreto n. 1.044, de 8 de janeiro de 1948, o prazo para a devolução da ficha-estatística, devidamente preenchida, em duas vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril corrente.

A inobservância da devolução da referida ficha — dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acréscimo legal de 20%.

A devolução das 4 vias da ficha-estatística deverá ser feita a Avenida Ipiranga, 560, onde o contribuinte receberá a 4.ª via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos a Avenida Ipiranga, 560 — 9.º andar (Rec. 33) — Telefone 32.8008.

MONÇÕES — Construtora e Imobiliária S/A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária

Aos cinco de Março de 1952, às quatro horas, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga, 140, 14.º andar, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da Monções Construtora e Imobiliária S. A. — Verificado pelo Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando 6.881 ações com direito a voto, o sr. Diretor-Presidente da Sociedade assumiu a presidência e declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária, convidando a mim, Henny Goulart para secretariar os trabalhos. — Declarou então o sr. Presidente que os editais de convocação e a comunicação aos acionistas determinada no artigo 99 da lei das Sociedades Anônimas, foram publicados no "Diário Oficial" do Estado nos dias 2, 3, 5, 6, 7 e 8 de Fevereiro p. passado e no jornal "O Tempo" nos dias 2, 3, 5, 6, 8 e 9 e 10 do mesmo mês. — De acordo com o item "a" da Ordem do dia declarou o sr. Presidente que a mandará proceder a leitura do relatório da Diretoria, do Balanço, da demonstração da conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1951. — Pedindo a palavra o acionista Dr. Victor Soledade Moraes Amaral propôs que se dispensasse a leitura desses documentos visto já terem sido publicados na imprensa, pelo que deviam ser do conhecimento de todos os acionistas presentes. — Posta em votação foi aprovada essa proposta, declarando em seguida o sr. Presidente que se achavam em discussão os documentos retro-mencionados e que os Diretores prazerosamente prestariam quaisquer esclarecimentos a respeito. — O acionista Raimundo José Cervenka, pedindo a palavra, disse que, de acordo com as contas apresentadas, as gratificações distribuídas pela Diretoria aos empregados representavam mais de dezessete por cento dos lucros líquidos do exercício, quando os estatutos determinam a distribuição de dez por cento para esse fim. — Propunha que a Assembleia com a aprovação global das contas ratificasse essa resolução da Diretoria, que representava reconhecimento da Companhia aos serviços prestados pelos seus funcionários. — Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra declarou o sr. Presidente encerrada a discussão, pondo em seguida em votação as contas do exercício findo, as quais foram unanimemente aprovadas, abstenendo-se de votar os legalmente impedidos. — Passando-se ao item "b" da ordem do dia declarou o sr. Presidente que se a proceder a eleição do Conselho Fiscal e de seus suplentes. — Feita a eleição verificou-se terem sido escolhidos para membros efetivos os srs. Clovis Martins de Carvalho, advogado, Acácio Henrique Lopes e Amílcar de Figueiredo, comerciantes, todos brasileiros e casados, domiciliados nesta Capital, respectivamente, à Rua Suzano, n.º 65, Av. Lins de Vasconcelos, n.º 1.231 e Avenida Angelina, n.º 1.016 e para suplentes os srs. José Gamberoni, comerciante, Mario Prugueire, industrial e Luiz Gonzaga Assumpção, comerciante, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta Capital, respectivamente, à Rua Capitão Pereira da Rosa, n.º 4-A, Rua Maria Marcelina, n.º 882 e Rua Valença, n.º 170. — Por proposta do acionista Rodolfo Gattoni foram fixados em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais os honorários dos membros efetivos do Conselho Fiscal. — Disse então o sr. Presidente que, de conformidade com o item "c" da ordem do dia deveria proceder-se em seguida a eleição dos Diretores para o novo quinquênio. — Pedindo a palavra, o acionista Aurelio Jurado Artacho propôs que a Assembleia decidisse preliminarmente se o cargo de Diretor-Comercial deveria ser preenchido ou continuar vagar a exemplo do que decidira a Assembleia Geral Ordinária anterior. — Posta em discussão e votação a proposta, resolveu a Assembleia que o cargo de Diretor-Comercial deixaria de ser preenchido até a próxima Assembleia. — Passando-se então à eleição dos Diretores, verificou-se terem sido eleitos: — para Diretor-Presidente o sr. Dr. Sylvio Brand Corrêa, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Veiga Filho, n.º 567; para Diretor-Superintendente, o sr. João Artacho Jurado, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Piauí, n.º 428, 10.º andar, apartamento 101; para Diretor-Tesoureiro, o sr. Aurelio Jurado Artacho, brasileiro, casado, guarda-livros, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Boenina, n.º 130 e para Diretor-Gerente, o sr. José de Castro Tibiriçá, brasileiro, casado, corretor de imóveis, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Iguaçu, n.º 2.137, todos com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 1957. — Por proposta do acionista Victor Soledade Moraes Amaral foi fixada em Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) mensais a remuneração global dos srs. Diretores os quais fixarão, entre si, a forma de sua divisão. — Passando-se à última parte da ordem do dia, declarou o sr. Presidente que poderiam ser discutidos quaisquer assuntos do interesse geral da Sociedade. — Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, determinou o sr. Presidente que lavrasse a presente ata, o que fez, encerrando-se em seguida a Assembleia com a assinatura desta por todos os acionistas presentes.

a) Sylvio Brand Corrêa — Presidente.
Henny Goulart — Secretária.
Aurelio Jurado Artacho
Rodolfo Gattoni
E. Hinojosa
Alfredo Brasil Jr.
Raimundo Cervenka
Romeu Pangella
Mario A. Ferreira
Victor Soledade Moraes Amaral
José de Castro Tibiriçá
João Artacho Jurado.

Confere com o original.
Henny Goulart — Secretária.

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 38.235, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de Março de 1952, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 5 de Março de 1952, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.º de Abril de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guilmar de Andrade Mendes.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreeva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI, essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr\$ 50,00. Praça Clóvis Beviláqua, 495 — 6.º andar — Tel. 32-9361 — São Paulo. Inscreeva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Usina Santa Olimpia, Industria de Ferro e Aço S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo determinação dos nossos Estatutos Sociais, vimos apresentar-lhes o relatório e o balanço relativos às operações sociais no ano de 1951. Por estes documentos, poderão os senhores acionistas verificar os resultados das nossas operações naquele exercício e a situação da nossa sociedade no término do mesmo. Estamos, entretanto, à disposição dos senhores acionistas para prestar quaisquer informações ou esclarecimentos que forem julgados necessários.

São Paulo, 5 de Abril de 1952

FREDERICO JAFET
ROBERTO JAFET
GLADSTON JAFET
CARLOS JAFET

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	10.002.222,00	Capital	24.000.000,00
Instalações, Maquinas e Acessórios	17.316.966,50	Reserva Especial	8.300.585,30
Móveis e Utensílios	1.595.156,90	Reserva Legal	4.800.000,00
Veículos	245.360,00	Fundo para Depreciações	5.733.487,80
	29.159.725,40	Fundo para Devedores Duvidosos	2.116.646,90
DISPONIVEL		Fundo para Instalações	611.552,30
Caixa e Bancos	569.271,40	Fundo para Melhoramentos	1.500.000,00
			50.062.272,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL	
ALMOXARIFADO: Materiais primas, materiais de conservação e diversos	7.850.875,30	Bancos	5.416.147,70
Produtos Acabados e em Elaboração	28.273.255,30	Credores Diversos	657.356,80
Devedores Diversos	3.063.450,60	Fornecedores	9.107.165,90
Títulos a Receber	18.106.018,20	Contas Diversas a Liquidar	559.107,30
	57.299.599,40	Títulos a Pagar	11.000.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Títulos Descontados	11.091.080,80
Bancos C/ Vinculada e Especial	467.600,00		37.830.858,50
Depósitos em Caução	10.700,00		
Títulos Estranhos	100.000,00		
	578.300,00		
CONTAS DE RESULTADO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Contribuições em Suspensão	66.970,50	Caução da Diretoria	250.000,00
Seguros	92.379,90	Títulos em Caução	6.610.511,20
Seios de Vendas e Consignações	130.884,50	Títulos em Cobrança	460.319,00
	290.234,90	Contratos de Seguros	251.650,10
	87.893.130,80		7.572.480,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			95.465.611,10
Ações Caucionadas	250.000,00		
Bancos C/ Caução	6.610.511,20		
Bancos C/ Cobrança	460.319,00		
Seguros Contratados	251.650,10		
	7.572.480,30		
	95.465.611,10		

(a) FREDERICO JAFET Diretor (a) GLADSTON JAFET Diretor (a) ROBERTO JAFET Diretor (a) CARLOS JAFET Diretor
(a) L. DANTAS NABUCO — Guarda-Livros — Reg. DEC n.º 9.189 — CRISP n.º 999

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" CONFORME BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DESPESAS	RECEITAS
Despesas Gerais e Administrativas	Lucro Bruto do Exercício Industrial
Ordens, Gratificações, Indenizações e Despesas Relativas	Rendas Diversas de Operações Estranhas
Comissões Sobre Vendas	Fundo para Devedores Duvidosos
Impostos e Taxas Diversos	Reversão do saldo existente em 31-12-1951
Juros e Descontos Passivos	
Fundo de Depreciação: Quota que se transfere para este fim	
Fundo para Devedores Duvidosos: Quota que se transfere para este fim	
Fundo para Melhoramentos: Quota que se transfere para este fim	
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO	
Reserva Legal: Quota que se transfere para este fim	
Reserva Especial: Quota que se transfere para este fim	

(a) FREDERICO JAFET Diretor (a) GLADSTON JAFET Diretor (a) ROBERTO JAFET Diretor (a) CARLOS JAFET Diretor
(a) L. DANTAS NABUCO — Guarda-Livros — Reg. DEC n.º 9.189 — CRISP n.º 999

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da USINA SANTA OLÍMPIA, INDÚSTRIA DE FERRO E AÇO S.A., depois de haverem examinado o balanço e respectivos anexos referentes ao exercício de 1951 e as contas da Diretoria, confrontando-os com os lançamentos constantes dos livros de escrituração e constatado a absoluta exatidão dos mesmos, resolvem recomendar à Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação, bem como o relatório da Diretoria.

São Paulo, 5 de Abril de 1952

ERNESTO KURY
ARNALDO DE ANDRADE
ERNESTO CHAMA

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.I.P. LTDA.

RUA JOSE BONIFACIO, 89 — TEL. 13-5185 (REDE INTERNA)

SÃO PAULO

Carta Patente n.º 1.759 de 10 de maio de 1938

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1952

ATIVO

PASSIVO

A — DISPONIVEL		F — NAO EXIGIVEL	
Caixa	1.836.302,80	Capital	10.000.000,00
Em moeda corrente	3.891.365,40		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	633.304,30	G — EXIGIVEL	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	6.271.632,90	Depósitos à vista e a curto prazo:	
B — REALIZAVEL		Em c/c. sem limite	28.732.340,00
Empréstimos em c/c	20.354.294,30	Em c/c. populares	368.552,50
Títulos descontados	19.025.511,30	Outros depósitos	827.488,10
Capital a realizar	2.380.000,00		29.934.718,60
Outros créditos	5.432.268,70	A Prazo:	
Imoveis	11.397.247,30	De diversos:	
Títulos e valores mobiliários:		Prazo fixo	19.825.095,10
Obrigações Federais de valor nominal de Cr\$ 578.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A.	48.162.078,30	Aviso prévio	1.718.925,60
Obrigações da Superintendência da Moeda e do Crédito	485.448,50		21.544.020,70
Outros valores	1.001.708,40	Outras responsabilidades:	
	1.487.157,90	Obrigações diversas	995.149,50
	61.029.481,90	Letras a Pagar	550.528,00
C — IMOBILIZADO		Ordens de Pagamento e outros créditos	130.979,40
Móveis e Utensílios	207.878,90		1.676.148,90
Material de expediente	71.045,30	H — RESULTADOS PENDENTES	
Instalações	572.947,00	Contas de resultados	5.729.064,10
	951.472,90	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
D — RESULTADOS PENDENTES		Depósitos de valores em garantia e em custódia	7.733.401,70
Juros e descontos	234.243,60	Depósitos de títulos em cobrança, do País	1.402.914,80
Impostos	30.454,90	Outras contas	379.989,60
Despesas gerais	389.317,00		9.516.306,10
	659.016,10		78.430.306,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	6.364.401,70		
Valores em custódia	1.469.900,00		
Títulos a receber de terceiros	1.402.914,80		
Outras contas	379.989,60		
	9.516.306,10		
	78.430.306,00		

São Paulo, 5 de abril de 1952

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALMEIDA

Gerente: — ODDONE FAUSTO ALMEIDA

LAURENTE TELHEIRA — (Chefe da Contabilidade — G. L. — G. R. O. R. S. 5.374)

ADAMAS DO BRASIL S/A. FIBRAS E CARTONAGEM

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas a comparecerem no dia 25 de abril de 1952, às 17.00 horas, na sede social à rua XV de Novembro n.º 228 — 18.º andar — conjunto 1801, a fim de se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) — Alteração dos Estatutos Sociais.
- 2) — Proposta para aumento de capital.
- 3) — Diversos.

São Paulo, 27 de março de 1952.

DR. ALEXANDRE RODOLPHO SMITH DE VASCONCELLOS — Diretor Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE PESCA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 15 de abril de 1952, às 16 horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 114 — 2.º andar, salas 211 a 215, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951 e demais assuntos de interesse da Companhia e ainda eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal.

São Paulo, 5 de abril de 1952.

A DIRETORIA.

COMPANHIA DE TECIDOS SERGIO GASPARIAN

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia de Tecidos Sergio Gasparian, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 16 do corrente, às 16 horas, na sede social, à rua José Bonifácio, 168, para deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais assuntos previstos em lei.

Continuam à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de abril de 1952.

SERGIO GASPARIAN — Diretor Presidente.

ADAMAS DO BRASIL S/A. FIBRAS E CARTONAGEM

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada no dia 27 de Fevereiro de 1952

Aos vinte e sete de fevereiro de 1952, reuniram-se na sede social a Avenida Rangel Pestana n.º 44, nesta Capital, às 14 horas na sala das sessões os acionistas representando a totalidade das ações conforme consta do livro de presença a folhas 29-30, e pelo depósito previsto dos respectivos títulos. Sob a presidência do sr. José Portes Monteiro e servindo de Secretário o sr. David Portes Monteiro, foi determinada a leitura do edital de convocação publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, jornal "Correio Paulistano" nos dias 25-26-29 dos meses de janeiro de 1952, feita aos senhores Acionistas para conhecerem e determinarem sobre: a) Balanço Geral, contas, e papéis referentes ao exercício de 1951 com o respectivo relatório da Diretoria; b) Parecer do Conselho Fiscal e eleição de seus membros e suplentes para o exercício de 1952. — Iniciando-se os trabalhos o sr. Presidente discorreu sobre a atividade da Diretoria e atuação dos negócios durante o exercício findo, determinando a leitura do relatório com o parecer do Conselho Fiscal e demais documentos da Empresa que se achavam sobre a mesa, o que foi feito por mim Secretário em voz alta.

Posta em discussão a referida matéria e ninguém pedindo a palavra e submetida à votação, sendo unanimemente aprovada, abstenendo-se de votar os legalmente impedidos.

A seguir disse o sr. Presidente que iria proceder a eleição do mandato dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício tendo-se feito sob prescrição legal.

Foram reeleitos por maioria de votos com os mesmos vencimentos do exercício anterior, os seguintes: Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão, os Conselheiros Fiscais, senhores: João Amorim de Souza, casado, brasileiro, residente nesta Capital, a rua Rosa e Silva, 232; Jean Pironat Leão, casado, residente nesta Capital, a rua Rego Freitas, n.º 25; Joaquim Azambuja, casado, brasileiro, residente nesta Capital, a rua São Bento, 42; e para suplentes os senhores: Felisberto Magalhães Pires, português, casado, residente nesta Capital, a rua Tamandaré n.º 342, João Sampaio Azevedo, português casado, residente a rua Florencio de Abreu n.º 218; Augusto Torres Vouga, casado, português, residente nesta Capital, a rua dos Andradas n.º 27.

O sr. Presidente com a palavra propôs a diretoria que do lucro apurado no Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1951, conforme o demonstra a conta de "Lucros e Perdas" seja distribuído aos senhores acionistas na forma de dividendos a importância de Cr\$ 5.982.650,10 (cinco milhões novecentos e sessenta e dois mil seiscentos e cinquenta e duas centavos) já deduzida a verba destinada a conta de Reserva Legal, conforme preceito do artigo 26 — Letra A dos estatutos da Sociedade.

Posta em discussão a matéria proposta, o Relatório, o Balanço Geral, e as Contas e parecer do Conselho Fiscal, e não havendo quem desejasse usar da palavra, o sr. Presidente submeteu os mencionados documentos a apreciação da Assembléa a qual conforme se verifica é aprovada unanimemente, tendo absterido de votar os legalmente impedidos.

Com a palavra, o sr. Presidente ainda propôs os membros da Diretoria declinarem da condição imposta no artigo 26 — L-C dos estatutos, os quais concordaram plenamente com esta deliberação.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da assembléa geral, sendo lavrada esta ata que lida e achada conforme, vai assinada por mim Secretário, e por todos os membros da mesa, e acionistas presentes senhores: David Portes Monteiro, Afonso Alberto Salgado, Luiz Portes Monteiro, Luiz Costa e Silva Monteiro, Roque de Paula Monteiro, Luiz Portes Monteiro, José Portes Monteiro.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
Certidão

P. 7.732

Certifico que a COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 58.057, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de março de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 27 de fevereiro de 1952, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de março de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assinou: Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guilomar de Andrade Mendes.

Textil Mario Felipelli S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, a rua Santo André n.º 88, nesta Capital, às 10 horas do dia 12 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — deliberação sobre uma proposta da Diretoria, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, relativa a alteração dos Estatutos Sociais, consistente na criação de novos cargos da Diretoria; b — assuntos gerais de interesse social.

São Paulo, 1.º de abril de 1952.

A DIRETORIA.

LANIFICIO INGLEZ S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas do Lanificio Inglez S.A., a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 16 do corrente, às 10 horas, na sede social, a rua Serra da Bocaina, 194, para deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais assuntos previstos em lei.

Continuam à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de abril de 1952.

Lanificio Inglez S. A.

SERGIO GASPARIAN — Diretor Presidente.

LANIFICIO JAFET S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas do Lanificio Jafet S.A., a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, dia 30 de abril de 1952, às 16 horas, em sua sede social, a Av. Presidente Wilson n.º 4.448, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

Relatório e contas da Diretoria, Balanço, contas de Lucros e Perdas e principais papéis administrativos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951 bem como elegem os membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes para o corrente exercício de 1952.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da sociedade os papéis e documentos a que se refere a lei das sociedades anônimas.

São Paulo, 29 de março de 1952.

A DIRETORIA.

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL
USINA MIRANDA

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 18 de Março de 1952

Aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, às dez horas, reuniram-se em assembléa geral ordinária, na sede social, a Rua Borges de Figueiredo, 237, em São Paulo, acionistas da S/A Agrícola e Industrial Usina Miranda, na conformidade da convocação feita pelo "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" de São Paulo, de 15, 16 e 21/2/52. Aberta a sessão pelo Diretor-Presidente, Sr. José Ferraz de Camargo, pediu aos presentes indicarem o Presidente da Mesa. A escolha recaiu no próprio Sr. José Ferraz de Camargo, que convidou a mim, Armando Pereira Viariz, para Secretário. A Mesa verificou a presença de acionistas representando 123.052 (cento e vinte e três mil e cinquenta e duas) ações, das 125.000 (cento e vinte e cinco mil) que compõem o capital social, como consta do Livro próprio, depois do que o Sr. Presidente declarou legalmente instalada a assembléa. A pedido do Sr. Presidente, por mim, Secretário, foi lido o edital de convocação. A seguir, ainda a pedido do Sr. Presidente, lidos, também, o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31/12/1951 e o Parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" de 6/3/1952. Terminada a leitura, o Sr. Presidente pediu aos Srs. Acionistas que se manifestassem sobre essa matéria. Discutida e votada, foi ela e todos os atos da Diretoria aprovados por unanimidade, abstenendo-se de votar os legalmente impedidos. Novamente com a palavra, o Sr. Presidente disse que os Srs. Acionistas deveriam eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal para o novo mandato de 1 (um) ano, na forma dos Estatutos Sociais. Feita a votação, foi apurado o se-

a) José Ferraz de Camargo — Presidente.

a) Armando Pereira Viariz — Secretário.

a) José Ferraz de Camargo

a) Armando Pereira Viariz

a) Eduardo Brennand

a) José Gonçalves Marques

a) Iria Miguel Rotundo

a) Hanns Matt

a) Maurício França Ferraz de Camargo

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1888

SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL	Cr\$ 180.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	Cr\$ 90.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr\$ 36.000.000,00
Lucros em Suspensão	Cr\$ 8.283.109,40
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1952	

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Americana	Botucatu	Garcia	Piracicaba	S. João da Boa Vista	Taubaté
Amparo	Bragança Paulista	Jaboticabal	Presidente Prudente	S. José do Rio Preto	Tupã
Araraquara	Cafelandia	Lins	Ribeirão Preto	São Manuel	Valinhos
Bauré	Campinas	Martília	Rio Claro	Sorocaba	Valparaíso
Bebedouro	Catanduva	Olimpia	Santos	Taubaté	Votuporanga
Birigui	France	Ourinhos	São Carlos	Taquaritinga	Escritório de Salto

Filiais em outros Estados

Apucarana	Porto Alegre
Blumenau	Recife
Curitiba	Rio de Janeiro
Londrina	Salvador
Paranaguá	Vitória
Poços de Caldas	

ATIVO

A — DISPONIVEL	
CAIXA	
Em moeda corrente	107.643.780,20
Em depósito no Banco do Brasil	92.083.839,00
Em dep. a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	19.705.798,40
Em outras espécies	17.236.720,50
	233.730.138,10
B — REALIZAVEL	
Letras do Tesouro Nacional	177.322.807,70
Emprestimos em C/Corrente	1.201.338.540,60
Emprestimos Hipotecarios	78.420,30
Letras a receber de C/Propria	295.631.804,70
Agencias no País	26.941.043,40
Agencias no Exterior	68.779.506,20
Correspondentes no Exterior	—
Outros valores em moeda estrangeira	—
Capital a realizar	102.372.787,50
Outros créditos	1.872.462.916,40
Imoveis	331.132,80
Títulos e valores mobiliarios:	
Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$	20.188.000,00
depostadas no Banco do Brasil S/A a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	14.439.490,70
Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.602	2.078.397,30
Apólices Estaduais	178.220,80
Apólices Municipais	67.821.559,80
Ações e Debentures	84.515.688,10
Outros valores	23.978.548,90
	1.981.288.266,20
C — IMOBILIZADO	
Edifícios de uso do Banco	66.630.062,80
Móveis e Utensílios	6.829.531,90
Material de expediente	2.987.212,30
Instalações	652.485,10
	77.099.292,10
D — RESULTADOS PENDENTES	
Juros e descontos	919.108,60
Impostos	523.831,30
Despesas Gerais e outras	15.245.163,70
	16.688.101,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em garantia	480.873.483,80
Valores em custódia	583.737.521,20
Títulos a receber de C/Alheia	617.827.596,90
Outras contas (Contas de Ordem)	310.886.391,10
	1.973.324.993,10
	4.285.130.791,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL	
Capital	150.000.000,00
Aumento de capital	30.000.000,00
	180.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	36.000.000,00
Fundo de Reserva	90.000.000,00
Outras reservas	—
	306.000.000,00
G — EXIGIVEL	
DEPOSITOS	
à vista e a curto prazo:	
de Poderes Públicos	9.093.851,00
de Autarquias	12.248,30
em C/C Sem Limite	673.895.898,10
em C/C Limitadas	210.633.868,00
em C/C Populares	141.956.036,46
em C/C Sem Juros	62.111.406,86
em C/C de Aviso	32.416.468,60
Outros depósitos	22.282.385,90
	1.152.402.163,10
a prazo:	
de Poderes Públicos	—
de Autarquias	—
de diversos:	—
a prazo fixo	233.074.977,99
de aviso prévio	47.538.940,00
Outros depósitos	—
Letras a Premio	—
	280.613.917,99
	1.433.016.081,00
OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Obrigações diversas	—
Letras a Pagar	—
Letras Hipotecarias	—
Agencias no País	312.496.676,80
Correspondentes no País	54.569.717,80
Agencias no Exterior	—
Correspondentes no Exterior	7.923.980,50
Ordens de pagamento e outros créditos	129.189.232,30
Dividendos a pagar	1.154.744,20
	506.354.351,40
	1.939.370.432,40
H — RESULTADOS PENDENTES	
Contas de resultados	66.435.365,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.044.611.005,10
Depositantes de títulos em cobrança:	—
do País	493.670.363,80
do Exterior	124.157.233,10
	617.827.596,90
Outras contas (Contas de Ordem)	310.886.391,10
	1.973.324.993,10
	4.285.130.791,10

S. E. ou O

São Paulo, 4 de Abril de 1952

(a) JOSE DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(aa) ROBERTO F. AMARAL — JOSE ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretores-Gerentes

(a) ANGELO ORESTES BARBUY
Contador
C.R.C. Sp. n.º 2.744

a) Francisco Moreira Dubeux
Leão
a) Caetano de Mauro
a) José Antonio Rosas

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a SOCIEDADE ANONIMA AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 58.120, por despacho da Junta

Companhia Paulista de Louças "Céramus"

Ata da 28.ª Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 14 de Março de 1952

Aos quatorze dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, realizou-se às 15 horas, em sua sede social, situada à rua Eloy Cerqueira n.º 286, nesta Capital, a Assembléa Geral Extraordinária dos srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus, e de acordo com a convocação feita regularmente pela imprensa, conforme publicações no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 4, 5 e 6 do mês de Março de 1952 e no "Correio Paulistano" dos mesmos dias. — Verificando-se haver "quorum" legal, foi instalada a sessão. — Assumiu a presidência o Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficam convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assumiu a presidência o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, servindo de Secretário o sr. Octavio Sampaio de Souza. — Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que a solicitação do sr. Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação. — Foi então lido pelo sr. Secretário o referido documento que é do seguinte teor: — "Assembléa Geral Extraordinária. — Nos termos da lei e de acordo com Estatutos, ficando convocados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus" S. A., para, em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, a rua Eloy Cerqueira n.º 286, deliberarem sobre a: — Eleição da nova Diretoria para o período de 14 de Março de 1952 a 14 de Março de 1957. — Assum

O "CASO" DO ENVENENAMENTO EM CAMPINAS

O diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública acaba de enviar ao secretário da Saúde e Relações sobre o caso da intoxicação por contaminação da farinha de trigo com arsênico, verificada em Campinas em março último.

Após historiar o caso, afirma o relatório que todas as vítimas que puderam afirmar, com certeza, a origem do pão, incluíram um único estabelecimento, o que provocou a coleta de amostras de todo o material suspeito — farinha de trigo, sal, fermento, açúcar e água — utilizada na manipulação do pão na referida padaria.

Uma das partidas de farinha da padaria em questão estava sendo distribuída à população a apenas 4 ou 5 dias. O inquérito efetuado no estabelecimento mostrou que no dia cinco de março — dia em que se verificaram os envenenamentos — foram feitas duas fornadas, a saber:

Pão de água — farinha marca "A"
farinha marca "B"
ingredientes habituais

Pão sovado — farinha marca "A"
farinha marca "B"
ingredientes habituais

Ora, a farinha suspeita, marca "A" tinha entrado na manipulação dos dois pães e no entanto no relato dos doentes havia apenas referência ao consumo do pão de água, o que levou as autoridades sanitárias a escolher a hipótese de que o tóxico tenha entrado em contato com o alimento, "na preparação do mesmo".

Esta hipótese ficou alicerçada com os resultados das análises químicas, que foram sempre negativas nas farinhas e em todos os ingredientes colhidos: apenas nos pães da "primeira fornada" é que se obteve a reação positiva para o arsênico. Os excrementos também deram resultados positivos.

Foi portanto, encontrado o mesmo tóxico nos pães da primeira fornada e nos materiais dos doentes, confirmando a relação de causa e efeito.

Os estoques de farinha foram sendo libertados, sempre dando prioridade aos menos suspeitos e após análise dos mesmos.

Com as conclusões a que chegaram as autoridades sanitárias da Secretaria da Saúde e da Assistência Social terminaram as atividades das mesmas. Passou agora, o caso, devidamente informado, à alçada das autoridades policiais, para as quais foi entregue, e cuja eficiência e preparo técnico, não amplamente demonstrado por certo trará à tona o motivo da contaminação.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR

"Enquanto governador do Estado, estou afastado de qualquer participação executiva na vida partidária"

A reforma da Lei Eleitoral diz respeito à economia interna dos partidos — Emendas à Lei de Meios — O reajustamento e o horário dos funcionários públicos — Distribuição da torta de algodão — Ainda não escolhido o substituto do sr. Cunha Lima, que viajará ao Exterior — O aproveitamento do xisto betuminoso no Vale do Paraíba

O primeiro assunto debatido ontem na entrevista coletiva do governador foi referente ao projeto de reforma da Lei Eleitoral, que vem sendo comentado pela imprensa. Sobre o assunto, assim se manifestou o prof. Lucas Nogueira Garcez:

— "É assunto que diz respeito exclusivamente à economia interna dos partidos, cujos presidentes e líderes devem ser ouvidos. Como sabem, enquanto governador do Estado, estou afastado de qualquer participação executiva na vida partidária".

A REFORMA DA LEI DE MEIOS

Outra pergunta referiu-se às emendas do deputado Juvenal Sayon à Lei de Meios. O governador informou que havia debatido o assunto com aquele parla-

mentar, inclusive a questão da participação dos fiscais nas multas. Eclatante melhor, disse: "Durante mais de uma hora discuti ontem com o deputado Juvenal Sayon as emendas que esse parlamentar apresentará à Lei de Meios, no fim da sessão legislativa passada. O deputado Juvenal Sayon justificou as emendas, deixando-as para estudo pelos órgãos técnicos do Estado. Entre essas emendas há uma referente à participação dos fiscais nas multas. É assunto que estou estudando. O deputado Juvenal Sayon defendeu com brilhantismo a tese da não participação dos fiscais nas multas. O governador só poderá manifestar-se após ouvir os órgãos técnicos".

O REAJUSTAMENTO E HORÁRIO DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Mais uma vez interrogado, prestou o governador novas declarações sobre o reajustamento do funcionalismo, nos seguintes termos: "Como já disse, estamos estudando não apenas o reajustamento dos vencimentos, mas também o dos deveres do funcionalismo para com o Estado. Não fiz qualquer menção à duração do trabalho. Quanto à questão dos horários corridos ou expedientes de manhã e à tarde, também estamos estudando. Há vantagens e desvantagens; nada posso adiantar ainda".

A DISTRIBUIÇÃO DA TORTA DO ALGODÃO

Um dos jornalistas solicitou informações sobre a distribuição da torta do algodão pela Secretaria da Agricultura. O governador passou a palavra ao sr. João Pacheco Chaves, titular daquela pasta, que disse:

— "Os subprodutos do algodão estão liberados, com exceção da torta destinada à pecuária leiteira. Como o decreto-lei que dispõe sobre o assunto ainda não foi regulamentado, o governador do Estado apresentou sugestões para a sua regulamentação e para a seja garantido ao produtor o preço de 85 cruzeiros por arroba de algodão, em carrego. Dentro dessas normas, estabelecidas pelos órgãos competentes, que foi feito o estudo do proble-

ma pela Secretaria da Agricultura".

A outra pergunta, o governador respondeu que ainda não havia escolhido substituto para o titular da Secretaria do Trabalho, porque o sr. Cunha Lima, que fará uma viagem ao exterior, ainda está cuidando dos documentos. Sobre o mesmo assunto, informou o governador que, segundo o disposto na Constituição Federal, a representação no Brasil é da competência das autoridades federais e que o sr. Mario Beni levou ofícios do presidente da República, dirigindo convites às autoridades italianas.

150 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A USINA DE SALTO GRANDE

A uma nova pergunta, o sr. governador, falando sobre a aprovação, pelo sr. presidente da República, do plano de financiamento para a compra de equipamentos destinados à instalação da Usina de Salto Grande, declarou ser essa uma ótima notícia para todos os paulistas. Esse financiamento, conforme o despacho do sr. presidente da República, publicado pela imprensa, será feito pelo Banco Internacional, montado a cerca de cento e cinquenta milhões de cruzeiros.

USINAS TERMO-ELETRICAS DA LIGHT

A respeito das obras da usina termo-elétrica da Light, em Pedreira, disse o sr. governador que o governo do Estado, através da Secretaria da Viação, já entrou em entendimentos com o Conselho Nacional de Águas e Energia, visando prioridade para a solução desse problema.

Disse em seguida o sr. Lucas Nogueira Garcez, sobre o projeto do deputado Artur Aurá, recomendando a reserva de uma faixa de terra de duzentos metros ao lado das rodovias a serem construídas, ter incumbido o sr. secretário da Viação, de coligir dados no D.E.R. a respeito do assunto, do qual poderá falar quando tiver em mãos os dados técnicos.

A respeito de veto do Executivo a projetos criando grupos escolares, declarou o sr. governador que a criação desses estabe-

NOS CAMPOS ELISEOS O GENERAL CANADENSE D. C. SPRY



O general canadense D. C. Spry, que como vice-diretor do Bureau Internacional de Escotismo se encontra em São Paulo a fim de inspecionar os postos escoteiros sediados em nosso Estado, visitou, ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez. Na fotografia, flagrantemente o professor Lucas Nogueira Garcez e do general Spry, no Palácio dos Campos Eliseos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SABADO, 5 DE ABRIL DE 1952 | N. 29.444

CAMPANHA MATERNO-INFANTIL

Quase vinte milhões na 5.ª reunião-relatório

ENCERRA-SE 2.ª-FEIRA, COM UM GRANDE JANTAR PRESIDIDO PELO GOVERNADOR DO ESTADO, A MERITORIA CAMPANHA



Aspectos da reunião de ontem no Esplanada, vendo-se ao alto, a mesa principal, e, no segundo plano, uma das comissões apuradoras dos doativos.

Deverá encerrar-se segunda-feira, com o grande jantar das 20.30 horas, nos salões do Esplanada Hotel, a Campanha Materno-Infantil em favor da Associação Maternidade de São Paulo e Clínica Infantil do Ipiranga. Essa reunião, que coroará um empreendimento de alto mérito, durante o qual foi reafirmado o alto espírito filantrópico dos paulistas, terá a presidência do prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

QUASE 20 MILHÕES

Com a presença de elementos da nossa sociedade, realizou-se ontem, às 17 horas, no Hotel Esplanada, presidida pelo dr. José Ferraz de Camargo, a 5.ª Reunião-Relatório da Campanha Materno-Infantil.

Foram os seguintes os resultados apresentados pelos grupos du-

OCORRENCIAS POLICIAIS

CINCO PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE ENTRE UM ONIBUS E UM AUTO-CAMINHÃO

Hospitalizada uma das vítimas — Compravam a prazo e vendiam à vista — Roubou um anel avaliado em trinta mil cruzeiros

Por volta das 7 horas de ontem, na avenida Guarulhos, em frente o prédio 1.279, o auto-onibus n.º 511.808, que ia para o bairro da Penha, dirigido por Antonio Gasparotti, perdendo os freios, descontrolou-se, indo colidir com o auto-caminhão 414.042, que estava estacionado. Em consequência do choque receberam ferimentos de 16 anos, solteira, domiciliada à rua Ferreira Endres, 33; José Pinelli, de 38 anos, casado, residente à rua Monteiro Lobato, 655; Arsenia Paula Sousa, de 19 anos, solteira, domiciliada na avenida Leonor, 2; Josefa Fernandes, de 17 anos, solteira, residente à Ferreira Endres, 89, fundo. As vítimas foram pensadas no Pronto Socorro, sendo José Pinello, que recebeu ferimentos graves, internado no Hospital das Clínicas.

COMPRAVAM A PRAZO E VENDIAM À VISTA

Clemente Rando, residente à rua Iraja, e Carlos Benedito de Almeida, residente à rua Chavantes, 69, montaram neste endereço a Casa Chavantes. Agindo de má fé os dois "negociantes" adquiriram a mercadoria a prazo para depois revende-la à vista. Assim conseguiram lesar vários estabelecimentos comerciais inclusive a Indústria de Malharia Vulcano, situada à rua Visconde de Taubaté, 63. Ambos foram presos e encaminhados à Delegacia de Viadagem por onde corre o inquérito. Segundo fomos informados Carlos foi condenado a 4 anos de prisão e dois anos de internação por haver dado um desfalque de 150 mil cruzeiros quando era funcionário do IPASE.

ROUBOU UM ANEL DE 30 MIL CRUZEIROS

O engenheiro da Prefeitura Municipal Reinaldo Bataglini, residente à rua Pandá Calogeras n.º 257, compareceu à Quinta Delegacia a fim de apresentar queixa sobre o furto de um anel avaliado em 30 mil cruzeiros. Iniciando as diligências o titular daquela delegacia determinou a prisão da empregada Maria Benedita de Jesus, que, depois de submetida a interrogatórios, confessou o furto da joia afirmando, entretanto, que pretendia entregá-la hoje.

QUEDA ACIDENTAL

As 4 horas da madrugada de ontem, na rua Padre Machado, Nicolai Colela, de 54 anos, solteiro, morador naquela mesma via, foi encontrado ferido. Quando lhe eram feitos os primeiros curativos, no PSM, disse ele ter sido vítima de uma queda acidental.

ATROPELAMENTO GRAVE

As 13 horas de ontem, na rua Atlântica, esquina da avenida

INTERVIRA' A MUNICIPALIDADE NAS EMPRESAS DE ONIBUS SE HOUVER O PROMETIDO "LOCK OUT"

Soldados da Força Pública, Corpo de Bombeiros, Aeronautica e Exército preparados para dirigir os veículos — Contrarias ao aumento de tarifas pleiteado, as autoridades — Resultado da reunião havida no gabinete do prefeito da capital



Flagrante da reunião de ontem no gabinete do prefeito.

Conforme noticiamos ontem, vinte e quatro empresas particulares de onibus solicitaram dos poderes municipais aumento de 60% nas suas tarifas, para poderem fazer face ao dispendio co-

SEJA CURIOSO!

Ferdinand de Lesseps, engenheiro francês que abriu o canal de Suez, teve que lutar muito com a oposição da Inglaterra. Mas, depois de ter vencido todos os obstáculos, quis iniciar também as obras do canal da Panamá. Foi infeliz na empreitada, sua empresa faluiu e ele veio a morrer na miséria, depois de vários anos de abatimento moral, como quase todos os gênios.

A costa da Colombia é mais longa na parte que dá para o Pacífico.

O pinho brasileiro cresce 3 vezes mais rapidamente do que o europeu.

Desde 1924 a seda vegetal passou a ter o nome de rayon nos Estados Unidos.

Depois do pinho na indústria da celulose, o eucalipto ocupa o segundo lugar.

O canguru é o animal que dá saltos mais longos, pois com facilidade cobre distâncias de 10 a 20 metros e vãos de 3 a 4 metros.

Os habitantes nativos da Península Malaia tocam os instrumentos de sopro com as narinas, com a facilidade com que os civilizados os tocam com a boca.

Só é bem digerido e aproveitado o alimento bem mastigado. Quando se come as pressas, mastigando e engulindo os alimentos num abrir e fechar de olhos, obriga-se o estomago a trabalhar mais. Como consequência, podem sobrevir má digestão, peso no estomago e prisão de ventre.

O sr. Enio Lepage também usou da palavra para acentuar que, quando fora instaurado o dissídio, consultara o governador do Estado, que se mostrara contrário a qualquer aumento de tarifa. Sugeriu então o chefe do Executivo que fossem adotados outros meios para poder fazer face ao aumento de despesas dessas empresas, tais como conceder facilidades para a importação do material rodante e isenção de impostos.

Terminou o sr. Enio Lepage esclarecendo que soldados da Força Pública, do Corpo de Bombeiros, da Aeronautica e do Exército

estão preparados para assumir o controle dos onibus, caso haja a paralisação dos mesmos por parte das empresas, de tal sorte que não haverá interrupção de continuidade nem prejuízo para a população.

COMUNICADO OFICIAL

Logo após a reunião, foi distribuído sobre o assunto o seguinte comunicado oficial:

"O prefeito municipal de São Paulo e o delegado regional do Ministério do Trabalho comunicam aos empregados das empresas de transportes coletivos de passageiros que suscitaram, por intermédio do Sindicato de Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo, dissídio coletivo para majoração de salários, que estão procedendo ao levantamento da escrita das referidas empresas para encaminhá-las à rápida solução das reivindicações de seus empregados.

O sr. prefeito determinou que se apressem esses estudos e o delegado regional do Ministério do Trabalho apela para que os empregados aguardem confiantes, em seus postos, a decisão das autoridades".

Logo após a reunião, foi distribuído sobre o assunto o seguinte comunicado oficial:

"O prefeito municipal de São Paulo e o delegado regional do Ministério do Trabalho comunicam aos empregados das empresas de transportes coletivos de passageiros que suscitaram, por intermédio do Sindicato de Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo, dissídio coletivo para majoração de salários, que estão procedendo ao levantamento da escrita das referidas empresas para encaminhá-las à rápida solução das reivindicações de seus empregados.

O sr. prefeito determinou que se apressem esses estudos e o delegado regional do Ministério do Trabalho apela para que os empregados aguardem confiantes, em seus postos, a decisão das autoridades".

O sr. Enio Lepage também usou da palavra para acentuar que, quando fora instaurado o dissídio, consultara o governador do Estado, que se mostrara contrário a qualquer aumento de tarifa. Sugeriu então o chefe do Executivo que fossem adotados outros meios para poder fazer face ao aumento de despesas dessas empresas, tais como conceder facilidades para a importação do material rodante e isenção de impostos.

Terminou o sr. Enio Lepage esclarecendo que soldados da Força Pública, do Corpo de Bombeiros, da Aeronautica e do Exército

estão preparados para assumir o controle dos onibus, caso haja a paralisação dos mesmos por parte das empresas, de tal sorte que não haverá interrupção de continuidade nem prejuízo para a população.

COMUNICADO OFICIAL

Logo após a reunião, foi distribuído sobre o assunto o seguinte comunicado oficial:

"O prefeito municipal de São Paulo e o delegado regional do Ministério do Trabalho comunicam aos empregados das empresas de transportes coletivos de passageiros que suscitaram, por intermédio do Sindicato de Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo, dissídio coletivo para majoração de salários, que estão procedendo ao levantamento da escrita das referidas empresas para encaminhá-las à rápida solução das reivindicações de seus empregados.

O sr. prefeito determinou que se apressem esses estudos e o delegado regional do Ministério do Trabalho apela para que os empregados aguardem confiantes, em seus postos, a decisão das autoridades".

O sr. Enio Lepage também usou da palavra para acentuar que, quando fora instaurado o dissídio, consultara o governador do Estado, que se mostrara contrário a qualquer aumento de tarifa. Sugeriu então o chefe do Executivo que fossem adotados outros meios para poder fazer face ao aumento de despesas dessas empresas, tais como conceder facilidades para a importação do material rodante e isenção de impostos.

Terminou o sr. Enio Lepage esclarecendo que soldados da Força Pública, do Corpo de Bombeiros, da Aeronautica e do Exército

estão preparados para assumir o controle dos onibus, caso haja a paralisação dos mesmos por parte das empresas, de tal sorte que não haverá interrupção de continuidade nem prejuízo para a população.

COMUNICADO OFICIAL

Logo após a reunião, foi distribuído sobre o assunto o seguinte comunicado oficial:

"O prefeito municipal de São Paulo e o delegado regional do Ministério do Trabalho comunicam aos empregados das empresas de transportes coletivos de passageiros que suscitaram, por intermédio do Sindicato de Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo, dissídio coletivo para majoração de salários, que estão procedendo ao levantamento da escrita das referidas empresas para encaminhá-las à rápida solução das reivindicações de seus empregados.

O sr. prefeito determinou que se apressem esses estudos e o delegado regional do Ministério do Trabalho apela para que os empregados aguardem confiantes, em seus postos, a decisão das autoridades".

PEDE PROVIDENCIAS PARA POR FIM AOS DESASTRES NO ANHANGABAÚ

Encaminhada indicação à Diretoria do Serviço de Trânsito pela S.R.B.

O sr. José Peres de Oliveira, na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, apresentou a seguinte indicação, que deverá ser encaminhada à Diretoria do Serviço de Trânsito:

"Está se tornando verdadeiramente alarmante a frequência dos acidentes de trânsito no trecho inicial do túnel do Anhangabaú, defronte à nossa sede. Não há dia em que não se registem numerosos desastres que vimos assistindo, de que resultam ferimentos e até mortes de pedestres nesse local. Geralmente tais ocorrências se verificam pela impudência em que vivem os motoristas particulares e profissionais que abusam da velocidade, mesmo nas vias públicas de tráfego intenso, sem a mínima consideração pela vida dos transeuntes.

Alinda nesta semana, quando se dirigia a esta sede, o nosso prezado amigo e diretor desta entidade, dr. Acácio Gomes, foi colidido por um automóvel, recebendo graves ferimentos que, felizmente, não foram fatais. E' de se notar que no mesmo dia, nes-

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que se impõem".

se mesmo local, ocorreram acidentes de igual natureza.

Lamentando profundamente o ocorrido com o dr. Acácio Gomes, aproveitamos o ensejo para pedir se oficie ao sr. diretor do Serviço de Trânsito para que, s. s. ponha a esse estado de coisas, tomando as providências que